

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
UFSC – CAMPUS ARARANGUÁ

Curso De Tecnologias Da Informação
E Comunicação

Eduardo Possamai Contessi

**Capacidade Absortiva de Empresas do Extremo Sul Catarinense, usuárias de
um Sistema de Gestão Financeira.**

Araranguá, 06 de julho de 2017

Eduardo Possamai Contessi

Capacidade Absortiva de Empresas do Extremo Sul Catarinense, usuárias de um Sistema de Gestão Financeira.

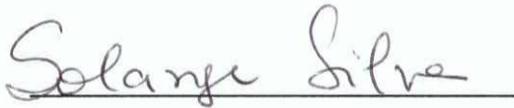
Trabalho de Curso submetido à Universidade Federal de Santa Catarina como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Grau de Bacharel em Tecnologias da Informação e Comunicação, sob a orientação da Professora Dra. Solange Maria da Silva.

Araranguá, 2017

Eduardo Possamai Contessi

Capacidade absorviva de empresas do Extremo Sul Catarinense, usuárias de um Sistema de Gestão Financeira.

Trabalho de Curso submetido à Universidade Federal de Santa Catarina como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Grau de Bacharel em Tecnologias da Informação e Comunicação. Sob a orientação da Professora Dra. Solange Maria da Silva.



Prof^a. Solange Maria da Silva, Dr^a.

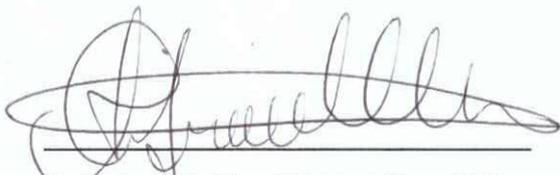
Orientadora

Universidade Federal de Santa Catarina



Prof. Paulo César Leite Esteves, Dr.

Universidade Federal de Santa Catarina



Andréa Cristina Trierweiller, Dr^a.

Universidade Federal de Santa Catarina

Araranguá, 06 de julho de 2017

*Dedico este trabalho á minha família e
aos meus colegas de turma que estiveram
comigo a cada passo deste caminho.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os que me ajudaram na elaboração deste trabalho: em geral, a todos os professores que me acompanharam durante minha vida acadêmica, em especial, a professora Dra. Solange Maria da Silva, por me orientar e incentivar na realização desta pesquisa.

Agradeço, também, a toda a minha família, pela atenção e força, nos momentos bons e nas horas mais difíceis.

*A vida é como andar de bicicleta. Para
Manter o equilíbrio é preciso se manter
Em movimento.*

Albert Einstein

RESUMO

Analisar a capacidade absorptiva dos usuários das empresas que passaram pelo processo de implantação de um sistema de gestão financeira é um dos objetivos dessa pesquisa. Para tanto, é importante aprofundar os conhecimentos sobre o tema capacidade absorptiva e sistemas de gestão financeira. A capacidade absorptiva de acordo com os autores pesquisados e utilizados como referencial teórico apresentam alguns indicadores, para que seja mensurada a capacidade absorptiva das empresas, que também são contemplados no presente trabalho. Adicionalmente ao referencial teórico, foi aplicada uma pesquisa em algumas empresas que passaram pela implantação do sistema de gestão financeira Bônus, com o objetivo de avaliar a capacidade absorptiva dos usuários dessas organizações.

Palavras-Chave: Capacidade Absortiva, Sistema de Gestão Financeira, Implantação de Software.

ABSTRACT

Analyzing the absorptive capacity of users of companies that have undergone the process of implementing a financial management system is one of the objectives of this research. To do so it is important to deepen the knowledge on the subject absorbing capacity and financial management systems. The absorptive capacity according to the authors researched and used as theoretical reference present some indicators, so that the absorptive capacity of the companies, which are also contemplated in the present work, is measured. In addition to the theoretical reference, a research was applied in some companies that went through the implementation of the Bonus financial management system, in order to evaluate the absorptive capacity of the users of these organizations.

Keywords: *Absorptive Capacity, Financial Management System, Software Deployment*

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Tela Principal Sistema de Gestão Financeira Bônus (Versão antiga)	21
Figura 2: Tela Principal Sistema de Gestão Financeira Bônus (Atualmente)	23
Figura 3: Modelo de Capacidade Absortiva - Cohen e Levinthal (1990)	24
Figura 4: Modelo de Capacidade Absortiva - Zahra e George (2002).....	25
Figura 5: Modelo de Capacidade Absortiva - Todorova e Durisin (2007)	26
Figura 6: Dados da Pesquisa Scopus, por ano de publicação	31
Figura 7: Dados da Pesquisa Scopus, por país	32
Figura 8: Dados da Pesquisa Scopus, por área	33
Figura 9: Capa inicial do questionário aplicado	41

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Empresas participantes da pesquisa.....	38
Tabela 2: Número de Questionários preenchidos e validados	42
Tabela 3: Análise dos resultados da Empresa A.....	43
Tabela 4: Análise dos resultados da Empresa B.....	45
Tabela 5: Análise dos resultados da Empresa C.....	46
Tabela 6: Análise dos resultados da Empresa E.....	48
Tabela 7: Análise dos resultados da Empresa F.....	49
Tabela 8: Análise dos resultados da Empresa G	50
Tabela 9: Análise dos resultados da Empresa H.....	51
Tabela 10: Análise dos resultados da Empresa I	52
Tabela 11: Análise dos resultados da Empresa J	53
Tabela 12: Resultado da análise da Capacidade Absortiva das empresas pesquisadas	54
Tabela 13: <i>Ranking</i> de Empresas com melhor capacidade absortiva.....	54

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACAP – Absorptive Capacity

CA – Capacidade Absortiva

TI – Tecnologia da Informação

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	15
1.1. JUSTIFICATIVA	16
1.2. OBJETIVOS	17
1.1.2. Geral	17
1.2.1. Específicos	17
1.3. BREVE RELATO DA METODOLOGIA	17
1.4. ESTRUTURA DO TRABALHO.....	18
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	19
2.1. Tecnologia da Informação e Comunicação	19
2.2. Sistema de Gestão Financeira e Sistema de Gestão Financeira Bônus	20
2.2.1. Gestão	20
2.2.2. Sistema de Gestão	20
2.2.3. Sistema de Gestão Financeira Bônus	21
2.3. Capacidade Absortiva	24
2.3.1. Principais Abordagens da Capacidade Absortiva	24
2.3.2. Influenciadores da Capacidade Absortiva	27
2.3.2.1. Base inicial de conhecimento	27
2.3.2.2. Capital Humano.....	28
2.3.2.3. Estrutura organizacional.....	28
2.3.2.4. Relações inter organizacionais.....	29
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	30
3.1. Pesquisa sobre o assunto na base de dados Scopus.....	30
3.1.1. Resultado por ano de publicação	30

3.1.2.	Resultado por país.....	31
3.1.3.	Resultados por Área de Conhecimento	32
3.2.	Classificação da pesquisa.....	34
3.2.1.	Do ponto de vista de sua natureza	34
3.2.2.	Do ponto de vista da forma de abordagem ao problema.....	34
3.2.3.	Do ponto de vista dos objetivos	35
3.2.4.	Do ponto de vista dos procedimentos técnicos	36
3.3.	População e Amostra	37
3.4.	Coleta de dados	38
3.4.1.	Técnica de Coleta de Dados	38
3.4.2.	Ferramenta utilizada para a criação do questionário	40
3.4.3.	Forma de Aplicação e Análise de Dados.....	41
4.	ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS	43
4.1.	Análise dos resultados Empresa A.....	43
4.2.	Análise dos resultados Empresa B.....	45
4.3.	Análise dos resultados Empresa C	46
4.4.	Análise dos resultados Empresa D	47
4.5.	Análise dos resultados Empresa E.....	47
4.6.	Análise dos resultados Empresa F.....	49
4.7.	Análise dos resultados Empresa G	50
4.8.	Análise dos resultados Empresa H	51
4.9.	Análise dos resultados Empresa I.....	52
4.10.	Análise dos resultados Empresa J.....	53
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
	REFERÊNCIAS.....	57
	APÊNDICE	60
	APÊNDICE A – Modelo do questionário aplicado para coleta de dados	61

APÊNDICE B – Questões utilizadas no questionário	71
APÊNDICE C – Gráfico de respostas da Empresa A	72
APÊNDICE D – Gráfico de respostas da Empresa B	76
APÊNDICE E – Gráfico de respostas da Empresa C	80
APÊNDICE F – Gráfico de respostas da Empresa E.....	84
APÊNDICE G – Gráfico de respostas da Empresa F	88
APÊNDICE H – Gráfico de respostas da Empresa G	92
APÊNDICE I – Gráfico de respostas da Empresa H.....	96
APÊNDICE J – Gráfico de respostas da Empresa I	100
APÊNDICE K – Gráfico de respostas da Empresa J	104
ANEXO.....	108

1. INTRODUÇÃO

Em função da crescente competitividade entre as empresas nos últimos anos, não há dúvidas sobre a importância da informação no contexto organizacional. Geralmente, em qualquer empresa o volume de informações só tende a crescer, com isso é exigido das empresas maior controle na gestão dos seus recursos e dos processos.

As empresas precisam buscar conhecimento e se adequar às novas ferramentas disponíveis para gerenciamento do seu negócio, visando ganhar vantagem competitiva e atingir seus objetivos. A utilização de *softwares* faz parte cada vez mais das atividades modernas. Isso faz com que os gestores das empresas utilizem um sistema de gestão financeira para auxiliá-los nessa tarefa. A gestão financeira para ser eficaz, necessita de instrumentos confiáveis que aperfeiçoam o trabalho no momento de tomada de decisões. Dessa forma as empresas de *software* investem em novas tecnologias para tornar seus sistemas em bons produtos para comercialização.

No processo de implantação do sistema, a participação dos usuários representa um fator, importantíssimo, para o crescimento do mesmo, adequando melhorias para tornar o sistema estável, customizável e, de fácil utilização. Com a participação dos usuários é possível identificar a capacidade absorptiva da empresa ao transformar o conhecimento existente dos usuários junto com o conhecimento obtido dos treinamentos oferecidos no processo de implantação do Sistema de Gestão Financeira Bônus. Quanto mais ampla e diversificada a base de conhecimento dos usuários da empresa, maior será a chance dos indivíduos fazerem novas associações e conexões, de modo a aumentar sua capacidade de inovar e aplicá-la para fins comerciais.

Não foram identificados estudos junto às empresas do extremo sul catarinense voltados para o processo de absorção do conhecimento no processo de implantação de um sistema de gestão financeira.

Assim, o objetivo geral da presente pesquisa consiste em analisar a capacidade absorptiva percebida pelas empresas usuárias do Sistema de Gestão Financeira Bônus, desenvolvido pela Octal Sistemas.

Portanto, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: qual a capacidade absorptiva, diante da implantação do Sistema de Gestão Financeira Bônus em empresas do extremo sul catarinense?

1.1. JUSTIFICATIVA

O processo de administração de empresas hoje, exige cada vez mais agilidade e precisão da informação. Dito isso, é muito importante possuir um Sistema de Gestão Financeira, que atenda essas necessidades. Dessa forma, a correta utilização dos *softwares* pelos usuários exige, cada vez, mais conhecimento e interação com as novas tecnologias de informação e comunicação.

Sendo assim, o presente trabalho visa analisar a capacidade absorptiva dos usuários da empresa no processo de implantação do sistema de gestão financeira Bônus. Além do mais, esse estudo pode contribuir para projetos futuros sobre a capacidade absorptiva dos usuários da empresa no processo de implantação de *software*.

1.2. OBJETIVOS

1.1.2. Geral

O objetivo geral da presente pesquisa consiste em analisar a capacidade absorptiva percebida nos usuários das empresas do extremo sul catarinense, que utilizam o Sistema de Gestão Financeira Bônus desenvolvido pela Octal Sistemas.

1.2.1. Específicos

- Identificar, na literatura especializada, os indicadores que compõe a avaliação da capacidade absorptiva.
- Identificar e caracterizar os indicadores de avaliação da capacidade absorptiva dos usuários do Sistema de Gestão Financeira Bônus.
- Analisar as percepções desses usuários no processo de implantação do Sistema de Gestão Financeira Bônus.

1.3. BREVE RELATO DA METODOLOGIA

O procedimento metodológico está voltado para uma pesquisa do tipo aplicada, do ponto de vista de sua natureza, com o uso de abordagem qualitativa. O tipo da pesquisa escolhido é do tipo descritivo, com a utilização das técnicas de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo.

A delimitação da população dessa pesquisa se dá pelos funcionários das empresas que utilizam o Sistema de Gestão Financeira Bônus, atuantes no extremo sul catarinense que passaram pelo processo de implantação do sistema entre os meses de setembro de dois mil e dezesseis a abril de dois mil e dezessete.

Para a coleta de dados e informações, foi aplicado um questionário entregue aos usuários que trabalham com o Sistema Bônus. O questionário será dividido em sessões para melhor entendimento dos indicadores de avaliação da capacidade

absortiva, para que a partir dos resultados possa ser medida a Capacidade Absortiva (CA) dos usuários das empresas em questão.

1.4. ESTRUTURA DO TRABALHO

Este documento é composto por quatro capítulos principais, organizados de maneira a facilitar o entendimento do trabalho desenvolvido.

No Capítulo 2 apresentam-se os conceitos e referencial teórico, que são importantes para a elaboração deste trabalho.

No Capítulo 3 são apresentados os procedimentos metodológicos, constituído por: delineamento da pesquisa, delimitação da população, procedimento de coleta de dados, instrumento de coleta de dados, análise documental e análise dos dados.

No Capítulo 4, tem-se a apresentação dos resultados obtidos pela análise das respostas dos usuários, a partir dos dados coletados.

No Capítulo 5 são apresentadas as considerações finais, onde é resgatado o problema de pesquisa, seus objetivos e as recomendações para futuros trabalhos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Tecnologia da Informação e Comunicação

Entender qual o conceito de tecnologia da informação e comunicação requer, inicialmente, compreender o que é tecnologia. A origem da palavra tecnologia vem da junção de duas palavras gregas “tekne”, que significa “técnica”, e “logos” que significa “conjunto de saberes”. Quando se pensa em tecnologia geralmente vem à mente toda a forma de equipamentos eletrônicos da atualidade, no entanto, seu conceito é muito mais abrangente. Segundo Pinochet (2014 p. 20), a tecnologia consegue passar por diversas áreas do conhecimento “permitindo construir e transformar o meio ambiente, com a finalidade de satisfazer as necessidades essenciais do homem. [...] é definida como o conjunto de conhecimentos científicos encomendados, por meio do qual você pode projetar e criar bens e serviços”.

Já, a Tecnologia da Informação ou TI abrange diversas áreas de conhecimento, que utilizam recursos de computação para produção, armazenamento, transmissão e acesso à informação.

A TI, como o seu nome sugere, baseia-se no estudo, no desenvolvimento e na prática de sistemas de computador, especialmente no que diz respeito à união de software, hardware e peopleware, de modo que podem rapidamente definir a sua atividade na evolução da computação apoiada por redes de comunicação. PINOCHET (2014 p. 21)

A comunicação tem papel fundamental para o avanço tecnológico, juntamente com a TI, que foi possível realizar troca de informações em tempo real com qualquer pessoa no mundo. Surge então, o que se define como Tecnologia da

Informação e Comunicação (TIC), que é o processo de tratamento, controle e comunicação da informação, através de meios informáticos.

2.2. Sistema de Gestão Financeira e Sistema de Gestão Financeira Bônus

2.2.1. Gestão

A gestão é o processo que tem como propósito atingir os objetivos de uma empresa, de forma eficiente e eficaz. O termo deriva do latim *gestione* onde seus significados são gerir, gerência e administração. Segundo Oliveira, Perez e Silva, (2002) “administrar é planejar, organizar, dirigir e controlar recursos, visando atingir determinado objetivo. Gerir é fazer as coisas acontecerem e conduzir a organização para seus objetivos. Portanto, Gestão é o ato de conduzir para a obtenção dos resultados desejados”. (OLIVEIRA; PEREZ; SILVA, 2002, p.136).

O termo "Gestão" está associado a um conjunto de práticas gerenciais necessárias ao processo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento dos processos produtivos de forma a minimizar a vulnerabilidade e assim garantir a viabilidade do negócio para que os objetivos mercadológicos sejam alcançados. (MORAES 2010, p.52).

Um modelo de gestão em uma empresa serve na orientação de seus gestores para um melhor controle, planejamento e tomada de decisões para que sejam alcançados os objetivos da organização.

2.2.2. Sistema de Gestão

Sistema de Gestão é definido por Moraes (2010), como a forma sistemática de conduzir políticas organizacionais mediante a aplicação de um conjunto de ações para alcançar os objetivos e metas corporativas. Sistema de Gestão pode ser definido como um conjunto de instrumentos inter-relacionados, inter atuantes e interdependentes de que uma organização faz uso para planejar, operar e controlar suas atividades com o intuito de alcançar seus objetivos. Moraes (2010).

Segundo a FNQ (Fundação Nacional da Qualidade), Sistema de Gestão é um conjunto de práticas padronizadas, logicamente inter-relacionadas com a finalidade de gerir uma organização e produzir resultados.

2.2.3. Sistema de Gestão Financeira Bônus

O sistema Bônus é um projeto de *software* de gestão Financeira multiempresa que auxilia os administradores da empresa no processo da tomada de decisão. O sistema é a parte central de diversos departamentos de uma empresa, tais como vendas, controle de estoques, almoxarifado, compras, financeiro, contábil, emissão de notas fiscais eletrônicas, cobrança entre outros, que o alimentam de dados.

Anteriormente a empresa Octal Sistemas já comercializava um *software* financeiro que utilizava a linguagem de programação Clipper, porém, a falta de documentação e a linguagem antiga, exigiam melhorias no mesmo. O que poderia ser feito por meio de uma reengenharia.

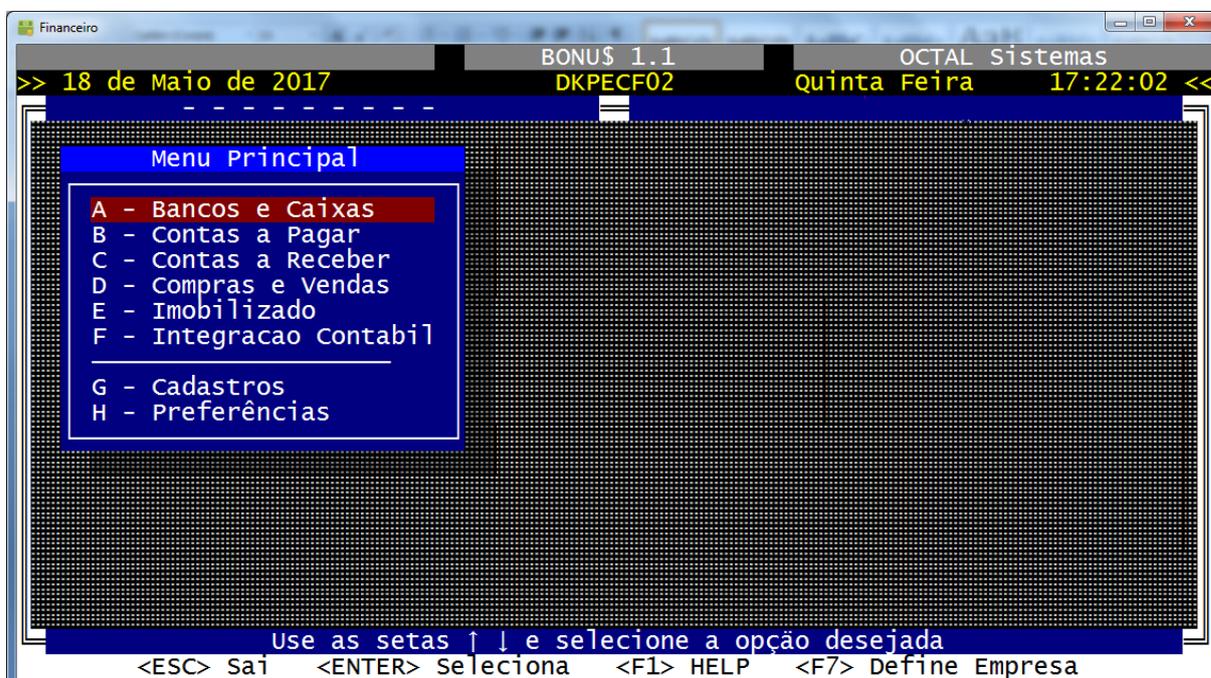


Figura 1: Tela Principal Sistema de Gestão Financeira Bônus (Versão antiga)

Fonte: Octal Sistemas

A reengenharia ou engenharia reversa é uma solução adotada pelas empresas de *software* para manter ou refazer seus produtos. Quando um *software* não possui documentação ou é desenvolvido em uma linguagem de programação muito obsoleta, torna-se difícil a sua manutenção. Uma vez que o *software* deve estar em constante atualização para se tornar utilizável.

Segundo Sommerville (2011 p 174), existem dois benefícios importantes na reengenharia, em vez de substituição (recriação):

1. Risco reduzido. Existe um alto risco em desenvolver novamente um *software* crítico de negócios. Podem ocorrer erros na especificação de sistema ou pode haver problemas de desenvolvimento. Atrasos no início do novo *software* podem significar a perda do negócio e custos adicionais
2. Custo reduzido. O custo de reengenharia pode ser significativamente menor do que o processo de desenvolvimento de um novo *software*.

O termo reengenharia está relacionado com a reconstrução de algo do mundo real, e independentemente de sua aplicação, o seu principal propósito é a busca por melhorias que permitam produzir algo de qualidade melhor ou, pelo menos, de qualidade comparável ao produto inicial. (PIEKARSKI; QUINÁIA, 2000).

Como a conversão da linguagem Clipper para a linguagem Java seria inviável, pois o Clipper é uma linguagem de programação bem antiga e que não é orientada a objeto e também possui um banco de dados com armazenamento em arquivos, a empresa Octal Sistemas optou pela recriação do sistema legado que comercializava, surgindo assim o novo sistema Bônus.

Sistemas de *software* legado foram desenvolvidos décadas atrás e têm sido continuamente modificados para se adequar a mudanças dos requisitos de negócio e plataformas computacionais. A proliferação de tais sistemas está causando dores de cabeça para grandes organizações que os consideram dispendiosos de manter e arriscados de evoluir. [...] muitos sistemas legados permanecem dando suporte para funções de negócios vitais e são 'indispensáveis' para o tempo. Por isso um *software* legado é caracterizado pela longevidade e criticidade de negócios. (PRESSMAN 2011, p.36)

Foi optado pela não reengenharia do sistema, pois foram mudadas muitas rotinas referentes às funcionalidades e, segundo Sommerville (2011 p 174), no processo de reengenharia a funcionalidade do *software* não é alterada.

Apesar de ser bastante antigo, o *software* fornecia serviços essenciais. Todo o conhecimento adquirido pelo sistema legado foi utilizado como base para a

elaboração do novo projeto. Pois o código legado possui diversos requisitos de usuários e muitas regras de negócio complexas que podem ser recuperadas durante o processo de recriação ganhando tempo no processo de desenvolvimento.

Com sua arquitetura desenvolvida em módulos, o sistema Bônus permite a integralização com outros módulos para atender diversos seguimentos de mercado. O início do desenvolvimento deste sistema se deu no mês de novembro do ano de dois mil e quatorze e atualmente os módulos desenvolvidos atendem seguimentos como varejista, atacadista, shopping centers, clubes de lazer, imobiliárias, hoteleiro e supermercados.



Figura 2: Tela Principal Sistema de Gestão Financeira Bônus (Atualmente)

Fonte: Octal Sistemas

O Sistema foi criado pela empresa Octal Informática Ltda. – ME que atua no mercado de sistemas de automação há mais de 20 anos em Araranguá e região. É uma empresa especializada em desenvolvimento de sistemas de gestão e automação empresarial para micro, pequena e média empresa, consolidada no mercado da tecnologia, para apoio e crescimento das organizações.

2.3. Capacidade Absortiva

Nos itens a seguir, serão apresentadas inicialmente, as principais abordagens presentes na literatura, referentes à Capacidade Absortiva. Após isso, serão caracterizados os principais indicadores de avaliação da capacidade absorptiva. Podendo assim, mensurar a Capacidade Absortiva dos funcionários das empresas que trabalham diretamente com o sistema de gestão financeira Bônus.

2.3.1. Principais Abordagens da Capacidade Absortiva

A capacidade absorptiva foi utilizada, pela primeira vez, pelos autores Cohen e Levinthal (1989). Em sua primeira abordagem, esses autores criaram o conceito de capacidade absorptiva sendo esta: “a habilidade para a identificação, a assimilação e a exploração do conhecimento do ambiente” (COHEN; LEVINTHAL, 1989).

Mais tarde, em 1990, os mesmos autores ampliaram sua definição, passando a ser a “habilidade coletiva da firma de reconhecer o valor de um novo conhecimento externo, de assimilá-lo e aplicá-lo com fins comerciais”, (COHEN; LEVINTHAL, 1990). Segundo esses autores, em sua definição original, a Capacidade Absortiva possuía três dimensões: aquisição, assimilação e exploração.

A figura 1 exemplifica o modelo proposto por Cohen e Levinthal (1990), onde é necessário a empresa reconhecer a informação externa, assimilar a partir das implicações deste conhecimento na empresa, e aplicar esse conhecimento para desenvolver um desempenho inovador ou gerar inovações.

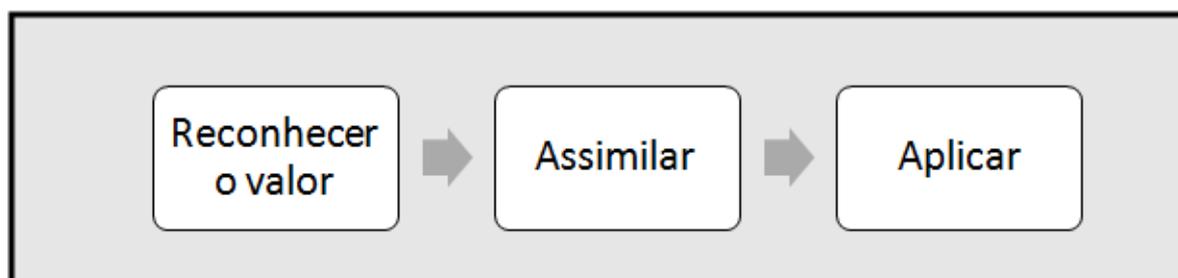


Figura 3: Modelo de Capacidade Absortiva - Cohen e Levinthal (1990)

Fonte: Adaptado de Cohen e Levinthal (1990).

Cohen e Levinthal (1990) afirmam que a capacidade absorptiva tem ocorrência a partir da associação do conhecimento novo com o conhecimento já existente, desse modo, quanto mais base de conhecimento tiver, mais fácil será o processo de aprendizagem. E ainda que, quanto mais amplo e diversificado é o estoque de conhecimento, maior será a chance de o indivíduo fazer novas associações e conexões, de modo a aumentar sua capacidade de inovar. Portanto segundo os autores, as empresas com níveis mais elevados de capacidade absorptiva tenderão a ser mais proativas, explorando oportunidades existentes no ambiente, independentes do desempenho atual. Por outro lado, as organizações que têm uma modesta capacidade tenderão a ser reativas, em busca de novas alternativas em resposta ao fracasso de alguns critérios de desempenho.

Mais tarde, a definição de capacidade absorptiva foi expandida pelos autores Zahra e George (2002, p.189), que sugerem que a capacidade absorptiva é "um conjunto de rotinas e processos organizacionais, por meio da qual as empresas adquirem, assimilam, transformam e exploram o conhecimento, a fim de produzir uma capacidade organizacional dinâmica". De acordo com o modelo proposto pelos autores, e retratado na Figura 2, a capacidade absorptiva passa a ser vista como uma combinação de quatro capacidades do conhecimento, subdivididas em dois grupos Capacidade Absortiva Potencial (PACAP), composta por aquisição e assimilação; e Capacidade Absortiva Realizada (RACAP), composta por transformação e exploração (ZAHRA; GEORGE, 2002).

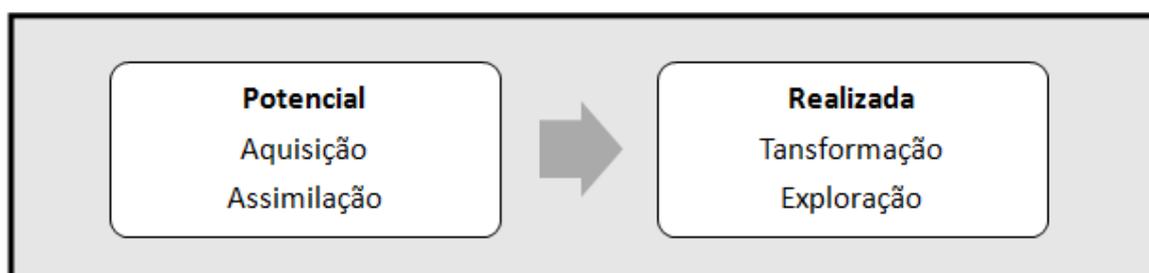


Figura 4: Modelo de Capacidade Absortiva - Zahra e George (2002)

Fonte: Adaptado de Zahra e George (2002).

Segundo os autores ZAHRA; GEORGE (2002), "a aquisição é a capacidade da firma de valorizar, identificar e adquirir conhecimento externo crítico para as operações da empresa". Já no que se refere à assimilação entende-se que é a

capacidade da firma de analisar, processar, interpretar e entender a informação obtida de fontes externas. Já a capacidade da firma em reconhecer dois conjuntos de informação que de primeira abordagem possam parecer incoerentes e combiná-los até chegar um novo modelo facilitando o reconhecimento de oportunidades e percebendo melhor o ambiente competitivo ao qual está inserido é o que chamamos de Transformação.

Neste contexto a exploração se refere à capacidade da organização em refinar, expandir e alavancar as competências existentes, viabilizando a criação de novas competências, através da integração e transformação do conhecimento adquirido nas operações.

A união dessas capacidades proporciona as empresas, os meios necessários para obtenção de novos conhecimentos.

Os autores Todorova e Durisin (2007) ao analisarem os modelos de Zahra e George (2002) e de Cohen e Levinthal (1990), sugerem algumas modificações em especial no modelo de Zahra e George (2002). Dessa forma Todorova e Durisin (2007) defendem o resgate do modelo original de Cohen e Levinthal (1990). Na Figura 5, os autores Todorova e Durisin (2007) exemplificam o modelo criado por eles baseado no modelo original de Cohen e Levinthal (1990) e apontam mudanças no modelo de Zahra e George (2002).

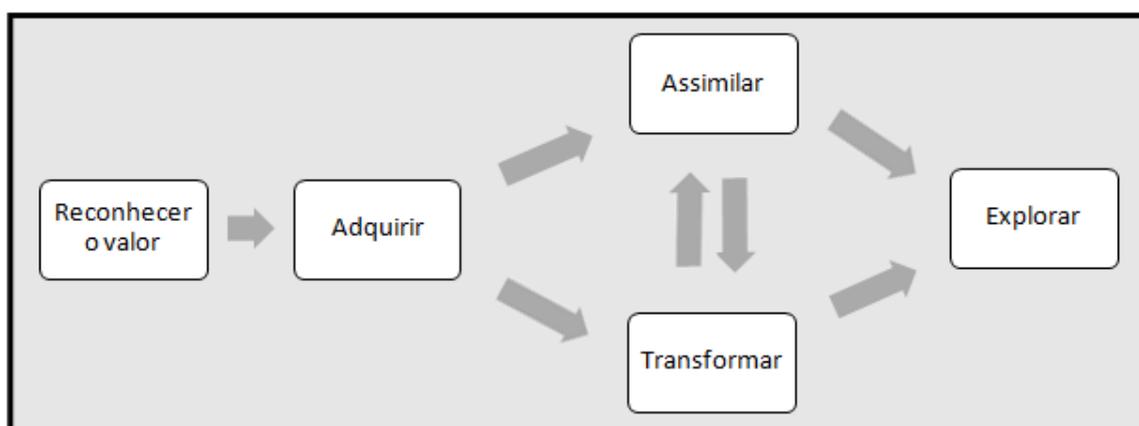


Figura 5: Modelo de Capacidade Absortiva - Todorova e Durisin (2007)

Fonte: Adaptado de Todorova e Durisin (2007).

Diferente do modelo de Zahra e George (2002), a dimensão “transformação”, nesse modelo, representa um processo alternativo entre transformação e “assimilação”, uma vez que durante um processo de aquisição de um novo

conhecimento a empresa pode também buscar informações em suas bases de conhecimento prévio.

2.3.2. Influenciadores da Capacidade Absortiva

2.3.2.1. Base inicial de conhecimento

Entre os principais indicadores da CA, um dos mais importantes é a base inicial de conhecimento da empresa. A base inicial de conhecimento compreende-se como o estoque de conhecimento adquirido anteriormente pela empresa. Cohen e Levinthal (1990) afirmam que “a habilidade para avaliar e utilizar conhecimento externo é largamente uma função do nível de conhecimento prévio relacionado”.

Segundo os autores, “[...] o conhecimento prévio confere uma habilidade de reconhecer o valor de uma nova informação, assimilá-la e aplicá-la em finalidades comerciais. Essas habilidades coletivamente constituem o que nós chamamos de ‘capacidade absorptiva’ da empresa [...]” (Cohen e Levinthal, 1990, p. 128).

Zahra e George (2002), enfatizam a importância do conhecimento acumulado pela organização para que seja desenvolvida uma boa capacidade absorptiva, o qual teria como origem, tanto a trajetória da empresa, unindo sua experiência, quanto as fontes externas a ela.

Dessa forma podemos constatar que uma boa base de conhecimento faz muita diferença no momento de aquisição de um conhecimento externo. Isso porque a CA de uma empresa será totalmente ligada ao estoque inicial de conhecimento apresentada por ela.

Consequentemente, quanto maior e diversificada for a base de conhecimento, mais fácil será o processo de aprendizagem e, transformação do conhecimento externo. De maneira contrária, dificilmente, uma empresa terá uma elevada capacidade absorptiva se não possuir um conhecimento prévio na área.

2.3.2.2. Capital Humano

Atualmente o conhecimento da empresa não é mais visto como um recurso, mas sim como um capital. Uma vez que para ganhar espaço de mercado e possuir uma boa vantagem competitiva, as empresas investem em especializações para seus funcionários. Como mencionado, anteriormente, Cohen e Levinthal (1990) afirmam que a CA da empresa depende muito da CA dos funcionários individualmente. Esse vínculo entre o individual e o coletivo nos remete ao nível de qualificação que esses funcionários possuem.

As empresas são responsáveis em criar o conhecimento que necessitam. Essa criação consiste em obter o conhecimento de fontes internas e externas à organização e armazená-lo para que seja possível sua utilização, pois a utilização desse conhecimento na empresa promove um processo de conversão do conhecimento por parte dos envolvidos que, por sua vez, permite uma inovação contínua do conhecimento. MENDES (2015)

Vinding (2000) descreve em uma de suas pesquisas que o grau acadêmico dos funcionários de uma empresa tende a ser positivamente associado ao desempenho inovador. Por exemplo, quando a empresa envia um funcionário para uma capacitação, está investindo em sua CA, pois ao retornar, o conhecimento individual transforma-se em benefícios para a empresa.

A partir dessa conexão entre a qualificação individual com o conhecimento coletivo, vários autores passaram a considerar o capital humano como sendo um dos principais influenciadores da capacidade absorptiva.

2.3.2.3. Estrutura organizacional

A estrutura da organização também apresenta certa relevância no processo de ampliação da capacidade absorptiva, partindo do nível individual para o organizacional, apesar de não ser um fator prévio para essa capacidade. Cohen e Levinthal (1990) afirmam que “é a estrutura de comunicação vigente na empresa, a qual estabelece a conexão tanto entre a empresa e seu meio externo quanto entre suas unidades constituintes”. É durante o processo de distribuição do conhecimento adquirido que a estrutura organizacional tende a afetar a capacidade absorptiva, pois é neste momento que ocorre a disseminação do conhecimento por todas as partes

da organização. (Daghfous, 2004). Dessa forma, a estrutura organizacional da empresa, influencia a maneira como ela adquire e processa conhecimento de origens externas.

2.3.2.4. Relações inter organizacionais

Estabelecendo vínculos com outras empresas, a capacidade absorptiva pode ser aprimorada. Cohen e Levinthal, (1990) e Zahra e George (2002) mencionam em suas pesquisas que as relações inter organizacionais também se tornam um elemento de grande importância no desenvolvimento da capacidade absorptiva, pelo fato de ser uma potencial fonte de conhecimento para a empresa. Pois a troca de informações e experiências profissionais contribui para expansão e complementação da base de conhecimento e também para aprimorar a qualificação de todos os colaboradores envolvidos.

Como resultado, as capacidades absorptivas individuais são alavancadas no todo e, a capacidade absorptiva da organização é ampliada (Cohen e Levinthal, 1990).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1. Pesquisa sobre o assunto na base de dados Scopus

A Scopus é uma base de dados de resumos e citações de artigos científicos. No portal disponibilizado na internet é possível fazer uma busca por palavra chave, título de artigos, autores, entre outros. Também é possível refinar a busca através de combinações de palavras chave, filtro por anos de publicação, e até por território, para buscar a um conjunto de resultados, úteis para o entendimento acerca da fronteira do conhecimento na área.

Utilizando a base de dados bibliográfica Scopus, com a palavra chave "*absorptive capacity*", foi retornado 3.116 documentos. Utilizando a ferramenta de filtros, foi utilizada a combinação da palavra chave anterior "*absorptive capacity*" com "*Management system*". O sistema retornou 25 documentos, os quais permitiram a elaboração de gráficos de análise, gerados pela própria base de dados Scopus, descritos na seção a seguir.

3.1.1. Resultado por ano de publicação

Segundo o gráfico apresentado, pode-se notar que os primeiros artigos deram início nos anos 2005, e que o seu auge foi entre os anos 2010 e 2011, sofrendo uma queda, recentemente.

Documents by year

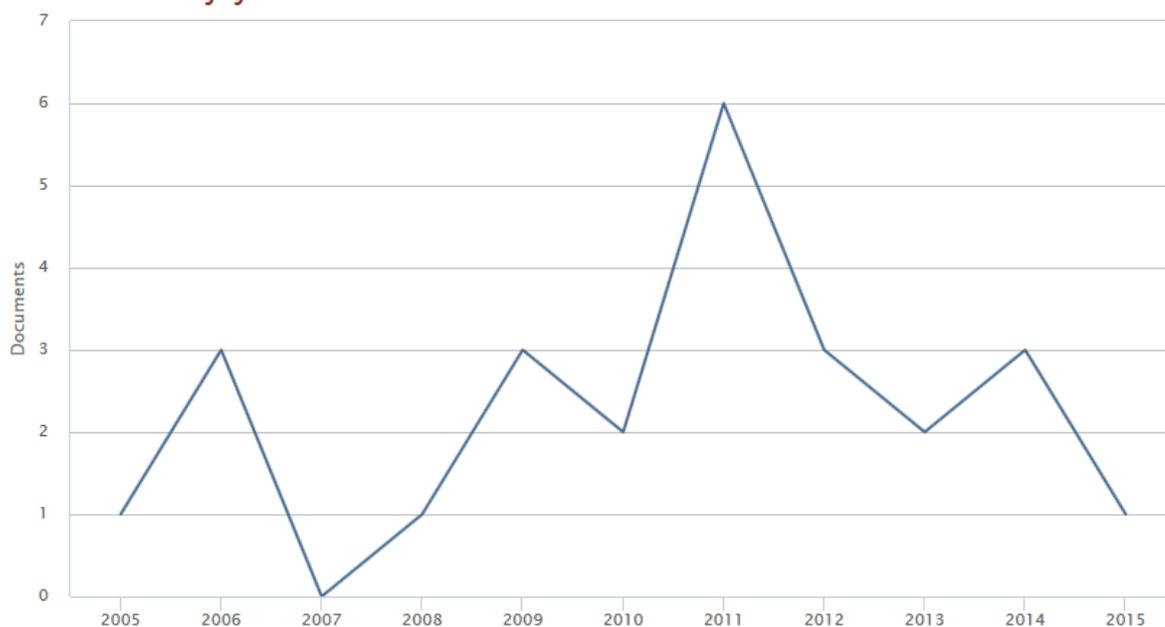


Figura 6: Dados da Pesquisa Scopus, por ano de publicação

Fonte: Scopus (2016).

Com base nessa figura vê-se um expressivo aumento pelo interesse nesse tema ao longo do ano de 2010, e a queda a partir do ano de 2011 não se tem um motivo específico. Talvez pela dificuldade de mensurar a Capacidade Absortiva ou a necessidade de criação de um modelo de análise da mensuração.

3.1.2. Resultado por país

Na figura 7 são listados os países que mais tiveram publicação da junção dos temas "absorptive capacity" e "management system". A primeira colocação se deu por países indeterminados e, em segundo lugar, aparece a China e a Alemanha, seguidas por Estados Unidos.

Documents by country/territory

Compare the document counts for up to 15 countries/territories

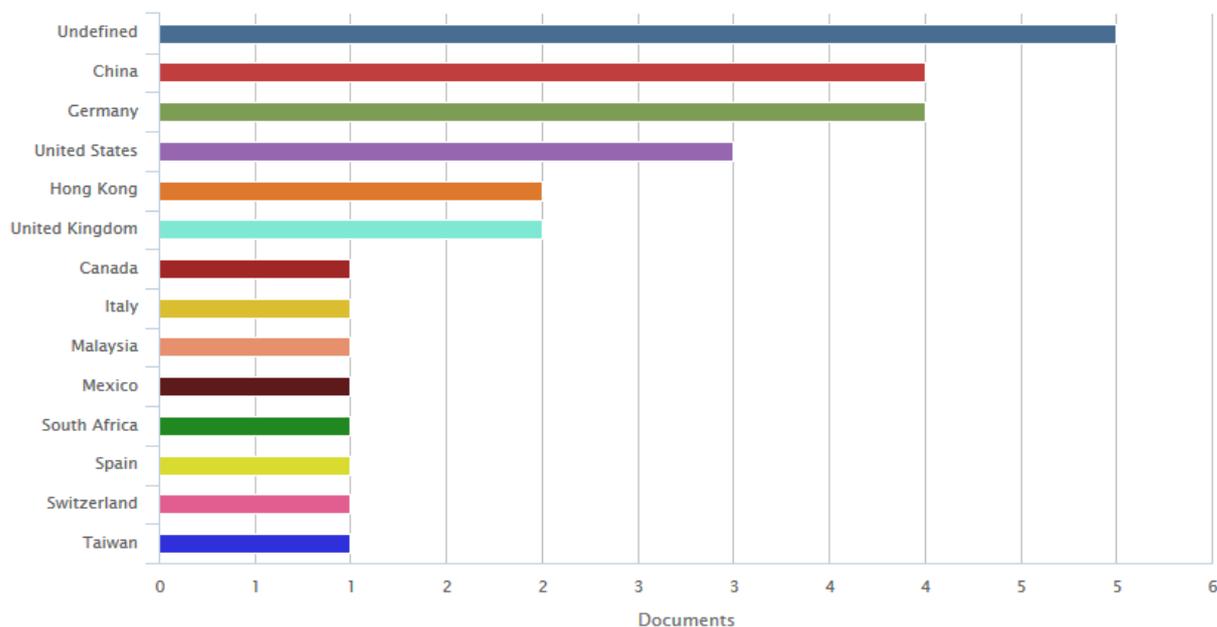


Figura 7: Dados da Pesquisa Scopus, por país

Fonte: Scopus (2016).

No resultado da busca na base de dados Scopus não foi listado o Brasil entre os 25 artigos encontrados.

3.1.3. Resultados por Área de Conhecimento

A figura 8 mostra a análise dos resultados por área de conhecimento. Com o gráfico é possível perceber uma diversidade de áreas com pesquisas nessa temática, o que evidencia a interdisciplinaridade nas pesquisas.

Documents by subject area

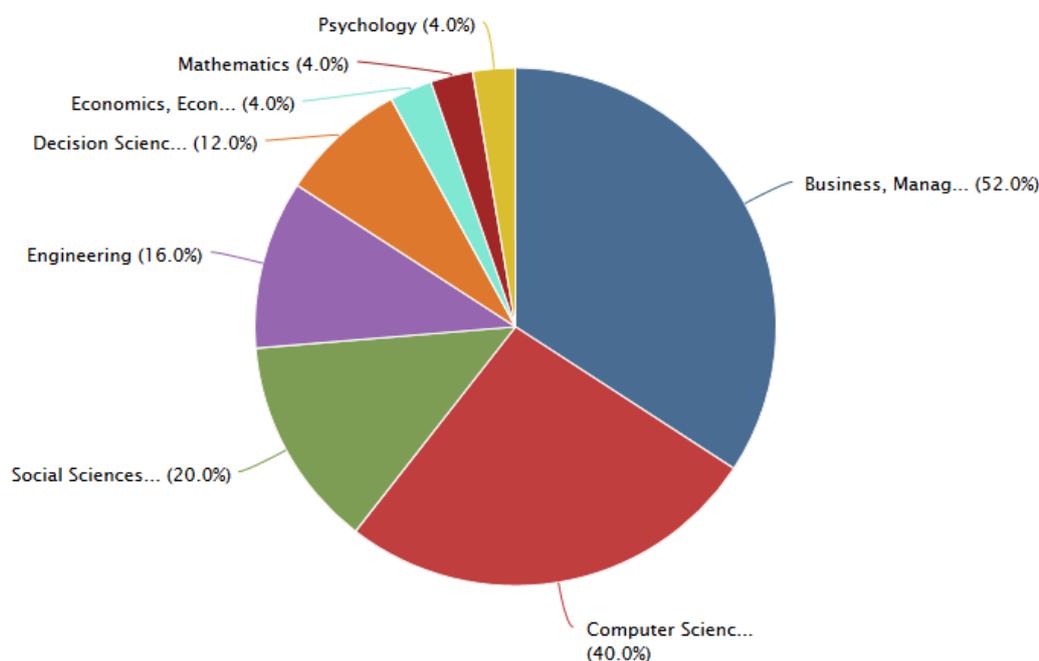


Figura 8: Dados da Pesquisa Scopus, por área

Fonte: Scopus (2016).

A área com maior interesse em pesquisas nesse tema trata-se de gestão de negócios. Em segundo lugar está a Ciências da Computação (com 40%), seguida pela área de Ciências Sociais (com 20%).

Pela grande porcentagem no setor tecnológico (Ciências da Computação), é possível perceber que esta temática se encontra presente, tendo um grande interesse em avaliar a Capacidade Absortiva em sistemas de gestão.

Dessas 25 (vinte e cinco) pesquisas foi possível visualizar apenas 13 (treze). E a partir dessas 13 (treze) obras fez-se uma leitura no título, resumo e palavras-chave, tendo sido descartados 8 (oito) delas, que não tinham aderência com a presente pesquisa. Portanto, 5 (cinco) artigos foram considerados relevantes e serviram como base para elaboração do presente referencial teórico.

3.2. Classificação da pesquisa

3.2.1. Do ponto de vista de sua natureza

A natureza da pesquisa pode ser dividida em Pesquisa Básica e Pesquisa Aplicada. Segundo Gerhardt e Silveira (2009) a pesquisa básica tem por objetivo “gerar novos conhecimentos, que contribuirá para o avanço da ciência”. Já a pesquisa aplicada consiste em “gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos”, utiliza-se dos conhecimentos obtidos pela pesquisa básica para solucionar ações concretas e solucionar os problemas existentes.

Sendo assim, a natureza escolhida para o desenvolvimento desta pesquisa é do tipo pesquisa aplicada. Pois se utiliza de um conhecimento existente obtido pela pesquisa básica para solucionar um problema específico existente.

3.2.2. Do ponto de vista da forma de abordagem ao problema

A forma de abordagem de uma pesquisa pode ser caracterizada como qualitativa ou quantitativa. Quando a forma de abordagem é qualitativa, segundo Gerhardt e Silveira (2009) “não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.” (Gerhardt e Silveira (2009) p. 31).

A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar os aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc. (MARCONI e LAKATOS 2011 p. 269)

Já, em pesquisas de abordagem quantitativa, os resultados podem ser quantificados, faz-se o uso de amostras amplas e de informações numéricas para serem analisadas. Segundo Marconi e Lakatos (2011) “a amostragem, método quantitativo, reduz as amostras, sistematizando os dados de forma numérica, tabulando-os.” (Marconi e Lakatos 2011 p. 286).

Do ponto de vista da forma de abordagem ao problema, podemos afirmar que esta pesquisa se caracteriza como quantitativa, uma vez que pretende identificar a Capacidade Absortiva dos funcionários das empresas que trabalham diretamente com o sistema de gestão financeira Bônus, transformando os dados obtidos da pesquisa em números para serem analisados.

3.2.3. Do ponto de vista dos objetivos

O objetivo da pesquisa pode ser categorizado como exploratória, descritiva ou explicativa. A pesquisa exploratória segundo Gil (2008) tem como principal finalidade “desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores” (Gil 2008 p. 27). Indicado para ser utilizado quando “o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis”. (Gil 2008 p. 27).

A pesquisa exploratória, designada por alguns autores como pesquisa *quase científica* ou *não científica*, é normalmente o passo inicial no processo de pesquisa pela experiência e um auxílio que traz a formulação de hipóteses significativas para posteriores pesquisas. A pesquisa exploratória não requer a elaboração de hipóteses a serem testadas no trabalho, restringindo-se a definir objetivos e buscar mais informações sobre determinado assunto de estudo. (CERVO, BERVIAN e SILVA 2007 p.63).

Gil (2008) afirma que as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial “a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (Gil 2008 p. 28). Ou seja, busca caracterizar uma população em relação à idade, escolaridade, renda familiar etc.

A pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Procura descobrir, com a maior precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e suas características. (CERVO, BERVIAN e SILVA 2007 p.61).

O tipo de pesquisa escolhido para o desenvolvimento desta pesquisa é do tipo descritivo, uma vez que se pretende identificar e caracterizar os indicadores de

avaliação da Capacidade Absortiva dos funcionários das empresas que trabalham diretamente com o sistema de gestão financeira Bônus.

3.2.4. Do ponto de vista dos procedimentos técnicos

O procedimento técnico é uma série de regras a serem seguidas para o desenvolvimento da pesquisa. Para essa pesquisa se utiliza as técnicas de pesquisa bibliográfica, para obtenção do referencial teórico sobre a capacidade absortiva.

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até em meios de comunicação oral: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre o determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas. (MARCONI e LAKATOS 2010 p.166)

Para levantamento de dados, procurando avaliar a Capacidade Absortiva dos funcionários das empresas que trabalham diretamente com o sistema de gestão financeira Bônus, utiliza-se a técnica de pesquisa de campo.

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, de descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. (MARCONI e LAKATOS 2010 p.169)

No desenvolvimento dessa pesquisa de campo, desenvolveu-se o trabalho na empresa Octal, por ser a empresa em que o pesquisador trabalha há 4 anos e participou efetivamente no processo de recriação do sistema de gestão financeira Bônus. Assim, buscou-se compreender a CA junto aos principais clientes da Octal, os quais serão identificados nessa pesquisa como Empresa A, B,... e J, conforme tabela 1.

3.3. População e Amostra

Conforme Dalpiaz e Gesser (2007 p.37) “o termo população se refere a todos os indivíduos ou a todos os objetos do grupo em que estamos interessados. Uma amostra é o conjunto de elementos extraídos da população”. Um dos fatores importantes em se utilizar a amostra é o custo excessivo e a dificuldade de estudar toda a população. Por impossibilidade, inviabilidade econômica ou temporal limita-se as observações de uma pesquisa a uma amostra, que é um subconjunto finito de uma população. Os autores ainda destacam quatro razões básicas que levam o pesquisador a trabalhar com amostragem:

- a. Economia, quanto maior a amostra maior o custo;
- b. Tempo, fator que é determinante numa pesquisa;
- c. Confiabilidade dos dados, dedicar mais atenção aos casos individuais, evitando erros de mensuração e/ou processamento;
- d. Operacionalidade é mais fácil realizar operações de pequena escala.

A população de amostra dessa pesquisa é composta por 10 (dez) empresas, que passaram pela implantação do sistema Bônus entre os meses de setembro de 2016 a abril de 2017. As empresas em questão pertencem aos mais diferentes segmentos como imobiliário, varejista, incorporadora, clube de lazer e convênio de saúde.

Na tabela 1 é informado o número de usuários que trabalham diretamente com o sistema Bônus.

Tabela 1: Empresas participantes da pesquisa

Empresa	Nº de usuários
Empresa A	15
Empresa B	13
Empresa C	2
Empresa D	4
Empresa E	5
Empresa F	2
Empresa G	6
Empresa H	2
Empresa I	2
Empresa J	3
Total	54

Fonte: Elaborado pelo o autor

3.4. Coleta de dados

Pretende-se apresentar a técnica utilizada para coleta de dados, selecionada através de revisão bibliográfica, e a técnica de análise dos dados necessária para o desenvolvimento dessa pesquisa.

3.4.1. Técnica de Coleta de Dados

Os dados coletados para realização desta pesquisa foram gerados a partir da aplicação de um questionário. O questionário é uma das técnicas mais utilizadas para obter as respostas das questões formuladas pelo entrevistador.

Segundo Marconi e Lakatos (2010) o questionário “é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”. Marconi e Lakatos (2010 p.184).

Pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc. (GIL 2008 p. 121).

Marconi e Lakatos (2010, p. 184) destacam as vantagens e desvantagem da utilização do questionário para coleta de dados:

Vantagens:

- a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados.
- b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente.
- c) Abrange uma área geográfica mais ampla.
- d) Economiza pessoal, tanto em adestramento quanto em trabalho de campo.
- e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas.
- f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato.
- g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas.
- h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador.
- i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável.
- j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento.
- k) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis.

Desvantagens:

- a) Percentagem pequena dos questionários que voltam.
- b) Grande número de perguntas sem respostas.
- c) Não pode ser aplicado a pessoas analfabetas.
- d) Impossibilidade de ajudar o informante em questões mal compreendidas.
- e) A dificuldade de compreensão, por parte dos informantes, leva a uma uniformidade aparente.
- f) Na leitura de todas as perguntas, antes de respondê-las, pode uma questão influenciar a outra.
- g) A devolução tardia prejudica o calendário ou sua utilização.
- h) O desconhecimento das circunstâncias em que foram preenchidos torna difícil o controle e a verificação.
- i) Nem sempre é o escolhido que responde ao questionário, invalidando, portanto, as questões.
- j) Exige um universo mais homogêneo.

Versiani, et.al (2010) em sua pesquisa afirma que “no que tange aos instrumentos de mensuração da capacidade absortiva, observa-se que o debate está longe de ser conclusivo”. Pois não é identificada uma forma única para mensuração da Capacidade Absortiva. Optou-se então na utilização do modelo

proposto por Zahra e George (2002) onde citam quatro capacidades de conhecimento, divididos em dois grupos, Potencial e Realizada.

O modelo do questionário aplicado aos usuários que utilizam diariamente o sistema Bônus encontra-se no apêndice A.

3.4.2. Ferramenta utilizada para a criação do questionário

Para a criação do questionário, foi utilizada uma ferramenta online da empresa Google, o Formulário do pacote Google Docs. O Google Docs é um conjunto de ferramentas para criação e edição de documentos. Além da vantagem de ser gratuito e totalmente online, possibilita o acesso em qualquer lugar e em qualquer dispositivo, e também trabalhar em equipe em um mesmo documento simultaneamente. O pacote permite a criação de documentos de textos, planilhas, apresentações de slides e criação de formulários compatíveis com o pacote Office da Microsoft.

O Formulário Google permite a criação de formulários de forma simples e organizada, onde o entrevistador pode criar sessões para melhor compreensão do entrevistado. As configurações das perguntas são de fácil compreensão, permitindo criar questões com respostas abertas, fechadas, múltipla escolha, preenchimento obrigatório, etc. A figura 9 mostra a capa inicial do questionário, onde possui as informações do título da pesquisa, qual seu propósito, nome do aluno, nome do orientador e nome da universidade.



Figura 9: Capa inicial do questionário aplicado

Fonte: Elaborado pelo autor.

3.4.3. Forma de Aplicação e Análise de Dados

Através de um contato telefônico foi solicitado as 10 empresas participantes da pesquisa, o e-mail das pessoas que utilizam diretamente o sistema financeiro Bônus. Após obter os endereços de e-mail, foi enviado o link do questionário online

para serem respondidos. Foram enviados 54 e-mails, sendo que 37 (68,52%) foram devidamente preenchidos e validados para fim de análise.

Tabela 2: Número de Questionários preenchidos e validados

Empresa	Nº de usuários	Validados
Empresa A	15	11
Empresa B	13	8
Empresa C	2	2
Empresa D	4	0
Empresa E	5	4
Empresa F	2	2
Empresa G	6	4
Empresa H	2	2
Empresa I	2	2
Empresa J	3	2
Total	54	37

Fonte: Elaborado pelo o autor

Os questionários foram duplicados para o número de empresas, totalizando dez links diferentes para que ao serem respondidos, pudessem ser analisados individualmente para cada empresa participante da pesquisa. A análise dos dados será separada pelos quatro diferentes indicadores (Aquisição, Assimilação, Transformação e Exploração) apresentando a média de cada um e posteriormente a média geral da capacidade absorptiva de cada empresa.

Resultados abaixo de três (3) será considerado uma capacidade absorptiva baixa, acima de três (3) uma capacidade absorptiva alta, e três (3) uma capacidade absorptiva mediana.

4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1. Análise dos resultados Empresa A

A Empresa A é o principal cliente utilizador do sistema de gestão financeira Bônus desenvolvido pela Octal Sistemas, isso se dá pela quantidade de tempo que são clientes da empresa desenvolvedora. A Empresa A é do ramo varejista, e é a empresa que possui mais colaboradores utilizando diretamente o sistema de gestão financeira Bônus. A empresa em questão já utilizava o sistema comercializado anteriormente pela Octal no qual foi substituído pelo novo sistema. Na tabela 3 são aprestadas as respostas dos onze (11) usuários que participaram da pesquisa.

Tabela 3: Análise dos resultados da Empresa A

Nº Respostas	R*	Questão					Calc.	Média do Indicador
		P01	P02	P03	P04	P*		
11								
Aquisição	R01	5	5	5	4		200÷44	4,545
	R02	5	5	5	3			
	R03	5	5	5	4			
	R04	4	4	4	4			
	R05	4	5	4	3			
	R06	5	5	5	5			
	R07	5	5	5	5			
	R08	4	4	4	4			
	R09	5	4	4	3			
	R10	5	5	5	5			
	R11	5	5	5	5			
	Total	52	52	51	45			
Assimilação		P05	P06	P07	P08			4,045
	R01	4	5	4	4			
	R02	2	3	3	5			

	R03	5	4	5	5			
	R04	4	5	4	4			
	R05	3	3	3	4			
	R06	3	3	4	4			
	R07	4	4	4	5			
	R08	5	5	5	5			
	R09	4	4	5	5			
	R10	5	5	5	5			
	R11	1	1	4	4			
	Total	40	42	46	50		178÷44	
Transformação		P09	P10	P11				3,909
	R01	5	5	4				
	R02	4	3	4				
	R03	5	5	5				
	R04	3	4	4				
	R05	3	3	4				
	R06	3	3	4				
	R07	4	4	4				
	R08	4	4	5				
	R09	4	4	4				
	R10	4	4	4				
	R11	2	3	4				
	Total	41	42	46			129÷33	
Exploração		P12	P13	P14	P15	P16		4,127
	R01	5	4	4	4	5		
	R02	5	5	5	4	3		
	R03	5	5	5	5	4		
	R04	4	4	4	4	5		
	R05	4	4	3	3	4		
	R06	3	4	3	3	3		
	R07	4	5	4	4	4		
	R08	5	5	5	5	5		
	R09	4	5	4	3	4		
	R10	5	5	4	4	3		
	R11	3	4	3	3	4		
	Total	47	50	44	42	44	227÷55	
Média Final								4,156

Fonte: Elaborado pelo autor.

R*: Resposta de cada entrevistado.

P*: Identificador da questão.

Como apresentado na tabela 3, o menor resultado é no indicador transformação possuindo 3,909% porém na média geral da empresa que foi 4,156% pode-se perceber que a capacidade absorptiva se mostrou satisfatória, chegando próxima ao limite máximo que é cinco (5). Os indicadores tiveram resultado próximo de quatro, resultado este que pode ser explicado pela já utilização do sistema

anterior e pelas regras de negócio serem semelhantes aos do novo sistema implantado. Os gráficos das respostas da Empresa A, gerados pelo formulário do Google, estão no apêndice C.

4.2. Análise dos resultados Empresa B

Seguindo pelo setor varejista a Empresa B também apresentou um resultado de capacidade absorviva acima da média totalizando 3,985%, conforme apresentado na tabela 4.

Tabela 4: Análise dos resultados da Empresa B

Nº Respostas	R*	Questão				Calc.	Média do Indicador
		P01	P02	P03	P04		
8							
Aquisição	R01	5	5	5	4	142÷32	4,437
	R02	5	5	4	5		
	R03	4	4	4	4		
	R04	4	4	4	4		
	R05	5	4	5	4		
	R06	5	4	4	3		
	R07	4	5	4	5		
	R08	5	5	5	5		
	Total		37	36	35		
Assimilação		P05	P06	P07	P08	114÷32	3,562
	R01	4	4	4	4		
	R02	5	5	5	5		
	R03	4	3	3	4		
	R04	4	3	4	4		
	R05	2	1	4	4		
	R06	1	1	3	3		
	R07	1	1	3	5		
	R08	5	5	5	5		
Total		26	23	31	34		
Transformação		P09	P10	P11		94÷24	3,917
	R01	4	4	4			
	R02	5	5	5			
	R03	4	4	4			
	R04	4	3	4			
	R05	3	3	4			
	R06	3	3	3			
	R07	3	3	4			
	R08	5	5	5			
Total		31	30	33			

Exploração		P12	P13	P14	P15	P16	161÷40	4,025
	R01	4	4	4	4	4		
	R02	5	5	5	5	5		
	R03	4	4	4	4	4		
	R04	4	4	4	4	4		
	R05	3	4	3	3	4		
	R06	3	3	2	3	3		
	R07	4	5	3	3	5		
	R08	5	5	5	5	5		
Total	32	34	30	31	34			

Média Final

3,985

Fonte: Elaborado pelo autor.

R*: Resposta de cada entrevistado.

P*: Identificador da questão.

Nessa segunda empresa pesquisada o menor índice foi apresentado no indicador assimilação com o valor de 3,562%. Essa empresa também fazia uso do sistema antigo, porém a menos tempo que a Empresa A. Os gráficos das respostas da Empresa B, gerados pelo formulário do Google, estão no apêndice D.

4.3. Análise dos resultados Empresa C

No setor atacadista é apresentado os valores da tabela 5 com os dois usuários participantes da empresa identificada como Empresa C.

Tabela 5: Análise dos resultados da Empresa C

Nº Respostas	R*	Questão				Calc.	Média do Indicador
		P*	P01	P02	P03		
2							
Aquisição	R01	5	4	4	5	33÷8	4,125
	R02	4	4	4	3		
	Total	9	8	8	8		
Assimilação		P05	P06	P07	P08	30÷8	3,750
	R01	4	4	5	4		
	R02	2	2	4	5		
	Total	6	6	9	9		
Transformação		P09	P10	P11			3,833
	R01	4	4	4			
	R02	3	4	4			

	Total	7	8	8			23÷6	
Exploração		P12	P13	P14	P15	P16		3,900
	R01	5	5	4	4	4		
	R02	3	5	3	3	3		
	Total	8	10	7	7	7	39÷10	

Média Final
3,902

Fonte: Elaborado pelo autor.

R*: Resposta de cada entrevistado.

P*: Identificador da questão.

Na média geral a capacidade absorptiva mostrou-se muito boa chegando ao valor de 3,902%. Essa empresa também fazia uso do sistema anteriormente comercializado pela Octal Sistemas. Os gráficos das respostas da Empresa C, gerados pelo formulário do Google, estão no apêndice E.

4.4. Análise dos resultados Empresa D

A Empresa D do setor varejista possui quatro funcionários utilizadores do sistema de gestão financeira Bônus, porém o questionário não foi respondido a tempo de fazer a análise. Portanto não foi possível medir a capacidade absorptiva dos usuários durante o processo de implantação do sistema de gestão financeira Bônus para os fins dessa pesquisa.

4.5. Análise dos resultados Empresa E

A Empresa E, uma incorporadora, de seus cinco funcionários quatro responderam ao questionário aplicado. Antes da implantação do sistema de gestão financeira Bônus, a empresa trabalhava com emissão de boletos diretamente do sistema bancário, e não possuía um sistema de gestão de finanças. O menor resultado foi no indicador assimilação com o valor de 3,187%, sendo assim um bom resultado pelo fato de nunca terem utilizado um sistema de gestão financeira.

A implantação do novo sistema foi bem recebida e como resultado, uma capacidade absorviva no valor de 3,564% reflete o sucesso da aquisição do sistema. Os gráficos das respostas da Empresa E, gerados pelo formulário do Google, estão no apêndice F.

Tabela 6: Análise dos resultados da Empresa E

Nº Respostas	R*	Questão P*					Calc.	Média do Indicador
		P01	P02	P03	P04			%
4								
Aquisição	R01	4	4	4	4		63÷16	3,937
	R02	3	4	3	4			
	R03	4	3	4	5			
	R04	5	5	4	3			
	Total	16	16	15	16			
Assimilação		P05	P06	P07	P08		51÷16	3,187
	R01	4	1	4	5			
	R02	3	1	4	4			
	R03	3	3	5	5			
	R04	1	1	3	4			
	Total	11	6	16	18			
Transformação		P09	P10	P11			40÷12	3,333
	R01	4	4	4				
	R02	4	4	3				
	R03	3	2	3				
	R04	3	3	3				
	Total	14	13	13				
Exploração		P12	P13	P14	P15	P16	76÷20	3,800
	R01	4	5	3	3	4		
	R02	4	4	3	4	4		
	R03	4	4	4	4	5		
	R04	3	4	3	3	4		
	Total	15	17	13	14	17		
Média Final							3,564	

Fonte: Elaborado pelo autor.

R*: Resposta de cada entrevistado.

P*: Identificador da questão.

4.6. Análise dos resultados Empresa F

A Empresa F, uma empresa de convênio de saúde, fez a aquisição do sistema Bônus no início do ano de dois mil e dezessete, a qual possuía outro sistema anterior, não desenvolvido pela Octal Sistemas.

Tabela 7: Análise dos resultados da Empresa F

Nº Respostas	R*	Questão P*					Calc.	Média do Indicador
		P01	P02	P03	P04			%
2								
Aquisição	R01	5	5	5	5		38÷8	4,750
	R02	4	4	5	5			
	Total	9	9	10	10			
Assimilação		P05	P06	P07	P08		20÷8	2,500
	R01	1	1	3	4			
	R02	3	1	3	4			
	Total	4	2	6	8			
Transformação		P09	P10	P11			18÷6	3,000
	R01	2	3	4				
	R02	2	3	4				
	Total	4	6	8				
Exploração		P12	P13	P14	P15	P16	35÷10	3,500
	R01	3	4	2	3	4		
	R02	3	5	3	4	4		
	Total	6	9	5	7	8		
Média Final							3,437	

Fonte: Elaborado pelo autor.

R*: Resposta de cada entrevistado.

P*: Identificador da questão.

Mesmo possuindo um sistema anterior a implantação, alguns indicadores ficaram com resultados medianos e também abaixo da média. Isso se dá pelo fato de que o sistema desenvolvido pela Octal trabalha de forma diferente do sistema que a Empresa F utilizava, causando um pouco de dificuldade no entendimento do novo sistema adquirido. No entanto a média geral apresentada de 3,437% é um valor satisfatório da capacidade absorviva. Os gráficos das respostas da Empresa F, gerados pelo formulário do Google, estão no apêndice G.

4.7. Análise dos resultados Empresa G

Um clube de lazer identificado como Empresa G, é o que se apresenta na tabela 8. Esta empresa possui seis funcionários que utilizam o sistema de gestão financeira Bônus e quatro deles responderam ao questionário proposto. Já possuíam um sistema de gestão financeira, porém muito diferente do novo sistema implantado, que pode ser a explicação do valor do indicador assimilação apresentar um valor abaixo da média 2,625%.

Tabela 8: Análise dos resultados da Empresa G

Nº Respostas	R*	Questão P*					Calc.	Média do Indicador %
		P01	P02	P03	P04			
4								
Aquisição	R01	5	4	4	5		64÷16	4,000
	R02	4	4	3	4			
	R03	4	4	4	4			
	R04	4	4	3	4			
	Total	17	16	14	17			
Assimilação		P05	P06	P07	P08		42÷16	2,625
	R01	3	1	5	4			
	R02	4	1	3	3			
	R03	3	1	3	3			
	R04	1	1	3	3			
Total	11	4	14	13				
Transformação		P09	P10	P11			40÷12	3,333
	R01	5	4	5				
	R02	3	3	4				
	R03	2	2	3				
	R04	3	3	3				
Total	13	12	15					
Exploração		P12	P13	P14	P15	P16	73÷20	3,650
	R01	5	5	2	4	5		
	R02	4	4	3	4	5		
	R03	3	4	2	3	4		
	R04	3	4	2	3	4		
Total	15	17	9	14	18			
Média Final							3,402	

Fonte: Elaborado pelo autor.

R*: Resposta de cada entrevistado.

P*: Identificador da questão.

Apesar da baixa assimilação, a média geral de 3,402% é um resultado acima da média. Os gráficos das respostas da Empresa G, gerados pelo formulário do Google, estão no apêndice H.

4.8. Análise dos resultados Empresa H

A Empresa H, também do setor varejista, e usuária do sistema antigo comercializado, apresentou o segundo melhor resultado entre todas as empresas pesquisadas. Nesta empresa, 100% dos funcionários, que utilizam diretamente o sistema Bônus, responderam o questionário proposto.

Tabela 9: Análise dos resultados da Empresa H

Nº Respostas	R*	Questão P*					Calc.	Média do Indicador
		P01	P02	P03	P04			%
2								
Aquisição	R01	5	4	4	5		35÷8	4,375
	R02	4	5	4	4			
	Total	9	9	8	9			
Assimilação		P05	P06	P07	P08		31÷8	3,875
	R01	1	3	5	5			
	R02	4	5	4	4			
	Total	5	8	9	9			
Transformação		P09	P10	P11			22÷6	3,667
	R01	3	4	4				
	R02	3	4	4				
	Total	6	8	8				
Exploração		P12	P13	P14	P15	P16	43÷10	4,300
	R01	5	5	4	5	4		
	R02	4	5	4	3	4		
	Total	9	10	8	8	8		
Média Final							4,054	

Fonte: Elaborado pelo autor.

R*: Resposta de cada entrevistado.

P*: Identificador da questão.

Os dois menores índices transformação e assimilação, 3,667% e 3,875 são ainda, bem acima da média, que é três. Os gráficos das respostas da Empresa H, gerados pelo formulário do Google, estão no apêndice I.

4.9. Análise dos resultados Empresa I

Com 100% dos funcionários participantes do questionário, a empresa do setor imobiliário identificada como Empresa I, foi a empresa que apresentou a menor capacidade absorptiva dentre as empresas pesquisadas. A referida empresa não utilizava nenhum sistema de gestão financeira automatizado, faziam apenas controles manuais utilizando fichas de papel. Os resultados do questionário respondido são apresentados na tabela abaixo.

Tabela 10: Análise dos resultados da Empresa I

Nº Respostas	R*	Questão P*					Calc.	Média do Indicador %
		P01	P02	P03	P04			
2								
Aquisição	R01	3	3	4	4		31÷8	3,875
	R02	4	4	4	5			
	Total	7	7	8	9			
Assimilação		P05	P06	P07	P08		18÷8	2,250
	R01	1	1	3	3			
	R02	2	1	4	3			
	Total	3	2	7	6			
Transformação		P09	P10	P11			16÷6	2,667
	R01	2	3	3				
	R02	2	3	3				
	Total	4	6	6				
Exploração		P12	P13	P14	P15	P16	33÷10	3,300
	R01	3	4	2	3	4		
	R02	3	5	2	3	4		
	Total	6	9	4	6	8		
Média Final							3,023	

Fonte: Elaborado pelo autor.

R*: Resposta de cada entrevistado.

P*: Identificador da questão.

Os menores resultados foram apresentados em assimilação (2,250%) e transformação (2,667%), mas considerando o valor total ainda está com uma média capacidade absorptiva (3,023%). Os gráficos das respostas da Empresa I, gerados pelo formulário do Google, estão no apêndice J.

4.10. Análise dos resultados Empresa J

A Empresa J também de convênio de saúde, de seus três funcionários utilizadores do sistema de gestão financeira Bônus, dois responderam o questionário aplicado. Iniciando no ramo de convênio de saúde, a recém criada empresa, ainda não possuía sistema de gestão financeira, optando em adquirir o sistema de gestão financeira Bônus. Como média geral (3,762%) a empresa apresentou uma boa capacidade absorviva. Os gráficos das respostas da Empresa J, gerados pelo formulário do Google, estão no apêndice K.

Tabela 11: Análise dos resultados da Empresa J

Nº Respostas	R*	Questão P*					Calc.	Média do Indicador %
		P01	P02	P03	P04			
2								
Aquisição	R01	5	5	5	4		35÷8	4,375
	R02	4	5	4	3			
	Total	9	10	9	7			
Assimilação		P05	P06	P07	P08		27÷8	3,375
	R01	3	1	4	4			
	R02	3	4	4	4			
	Total	6	5	8	8			
Transformação		P09	P10	P11			21÷6	3,500
	R01	3	4	4				
	R02	3	3	4				
	Total	6	7	8				
Exploração		P12	P13	P14	P15	P16	38÷10	3,800
	R01	4	5	3	4	5		
	R02	3	3	4	4	3		
	Total	7	8	7	8	8		
Média Final							3,762	

Fonte: Elaborado pelo autor.

R*: Resposta de cada entrevistado.

P*: Identificador da questão.

Após a análise dos resultados de todas as empresas participantes da pesquisa, foi elaborada a tabela 12, onde é possível visualizar as médias de cada indicador e também a média geral da capacidade absorviva de cada empresa.

Tabela 12: Resultado da análise da Capacidade Absortiva das empresas pesquisadas

Empresa	Aquisição %	Assimilação %	Transformação %	Exploração %	Média Geral %
Empresa A	4,545	4,045	3,909	4,127	4,156
Empresa B	4,437	3,562	3,917	4,025	3,985
Empresa C	4,125	3,750	3,833	3,900	3,902
Empresa D	-----	-----	-----	-----	-----
Empresa E	3,937	3,187	3,333	3,800	3,564
Empresa F	4,750	2,500	3,000	3,500	3,437
Empresa G	4,000	2,625	3,333	3,650	3,402
Empresa H	4,375	3,875	3,667	4,300	4,054
Empresa I	3,875	2,250	2,667	3,300	3,023
Empresa J	4,375	3,375	3,500	3,800	3,762

Fonte: Elaborado pelo o autor

A tabela 13 apresenta o *ranking* da capacidade absortiva entre as empresas participantes desta pesquisa. É possível notar que as empresas que já possuíam o sistema desenvolvido pela Octal Sistemas (A, H, B e C), obtiveram os melhores resultados de nível de capacidade absortiva.

Tabela 13: *Ranking* de Empresas com melhor capacidade absortiva

Empresa	Média Geral %
Empresa A	4,156
Empresa H	4,054
Empresa B	3,985
Empresa C	3,902
Empresa J	3,762
Empresa E	3,564
Empresa F	3,437
Empresa G	3,402
Empresa I	3,023
Empresa D	-----

Fonte: Elaborado pelo o autor

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a busca pelo referencial teórico foi possível perceber que os primeiros estudos referentes à capacidade absorptiva são datados de 1989, exclusivamente, por pesquisadores de fora do Brasil. Estes estudos visavam adequar um modelo de mensurar as habilidades das empresas em reconhecer um conhecimento externo, assimilá-lo com o conhecimento já existente e transformá-lo em vantagem competitiva para a empresa. Dos modelos propostos sobre capacidade absorptiva o modelo de Cohen e Levinthal (1990) e, o modelo de Zahra e George (2002) se fortaleceram no âmbito da pesquisa sobre o tema. Apesar de ser um tema de importância para empresas já que a capacidade absorptiva pode ser um diferencial competitivo, é um tema pouco desenvolvido por pesquisadores brasileiros, tanto que no processo de busca na base de dados Scopus não foi listado trabalhos com o país de origem Brasil.

Sobre a capacidade absorptiva são apresentados diferentes modelos de vários autores, porém, nessa pesquisa, foi utilizado o modelo de Zahra e George (2002) por ser considerado o mais adequado para mensurar a CA. O referido modelo é dividido em dois grupos de capacidades, a Potencial (Aquisição e Assimilação) e a Realizada (Transformação e Exploração). Esse modelo serviu de base para a elaboração do questionário que foi aplicado aos usuários que passaram pela implantação do sistema. Com a efetiva participação dos usuários ao responder a pesquisa, pode-se mensurar a média de cada indicador e a média geral de cada empresa pesquisada.

A partir dos resultados obtidos na pesquisa entre as empresas que passaram pela implantação do sistema, foi possível concluir que todas obtiveram

valores acima da média (3), mostra que as empresas estão preocupadas em investir em capacitação de funcionários, porém ainda estão distantes de uma excelência (5).

As quatro empresas que apresentaram os maiores índices de capacidade absorptiva foram justamente as empresas que já faziam uso do sistema comercializado pela empresa desenvolvedora. Isso mostra que quando a empresa possui uma boa base inicial de conhecimento, a aquisição de um novo se torna um processo mais fácil.

O tema capacidade absorptiva futuramente poderá se tornar sobrevivência das empresas, devido ao seu potencial de desenvolvimento competitivo e habilidade em ter um diferencial.

Para trabalhos futuros recomenda-se levar em conta os principais influenciadores da capacidade absorptiva (Base inicial de conhecimento, Capital Humano, Estrutura organizacional e Relações interorganizacionais) que poderá ser utilizado junto com o modelo de Zahra e George (2002), para uma melhor precisão na mensuração da capacidade absorptiva.

REFERÊNCIAS

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto D. **Metodologia Científica**. 6. Ed, São Paulo, Pearson 2007.

COHEN, Wesley M., LEVINTHAL, Daniel A. 1990. **Absorptive Capacity: A New Perspective on Learning and Innovation**. Disponível em: <<https://www.uzh.ch/iou/orga/ssl-dir/wiki/uploads/Main/v28.pdf>> Acesso em: 28 de maio de 2016.

COHEN, Wesley M., LEVINTHAL, Daniel A. 1989. **Innovation and Learning: The Two Faces of R & D**. Disponível em: <<http://www.uzh.ch/iou/orga/ssl-dir/wiki/uploads/Main/v27.pdf>> Acesso em: 28 de maio de 2016.

DAGHFOUS, Abdelkader. **Absorptive capacity and the implementation of knowledge-intensive best practices**. Disponível em: <<http://www.freepatentsonline.com/article/SAM-Advanced-Management-Journal/118495681.html>> Acesso em 04 de abril de 2017.

DALPIAZ, Márcia V. A. D., GESSER, Kiliano. **Estatística**. 1.Ed, Indaial, Associação Educacional Leonardo da Vinci (ASSELVI) 2007.

FNQ. **Sistemas de Gestão**. Disponível em: < http://www.fnq.org.br/sistemas-de-gestao_v6.pdf > Acesso em 22 de junho de 2016.

GERHARDT, Tatiana E.; SILVEIRA, Denise T. **Métodos de Pesquisa**. Disponível em: < <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf> > Acesso em 01 de abril de 2017.

MARCONI, Marina, D.A.; LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. Ed, São Paulo, Atlas S.A, 2010.

MARCONI, Marina, D.A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. 6. Ed, São Paulo, Atlas S.A, 2011.

MENDES, Celson. **Transferência do Conhecimento nas Organizações**. Disponível em: < <https://www.professionaisti.com.br/2015/03/transferencia-do-conhecimento-nas-organizacoes/> > Acesso em 01 de abril de 2017.

MORAES, Giovanni. **Elementos do Sistema de Gestão de SMSQRS - Sistema de Gestão Integrada**. Ed. Gvc, 2010.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação do conhecimento na empresa (Elsevier, Eds.)**. 20th Ed., p.385 p. Rio de Janeiro, 1997.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JUNIOR, J. H.; SILVA, C. A. S. **Controladoria estratégica**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Sabrina R, BALESTRIN, Alsones. **Cooperação universidade-empresa: um estudo do projeto UNISINOS - HT Micron para o desenvolvimento de capacidade absorptiva na área de semicondutores**. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2015005001813#B008 > Acesso em: 22 de julho de 2016.

PIEKARSKI, Ana E. Tozetto, QUINÁIA, Marcos A. 2000. **Reengenharia de software: o que, por quê e como**. Disponível em: < <http://revistas.unicentro.br/index.php/RECEN/article/download/528/697> > Acesso em: 21 de fevereiro de 2017.

PRESSMAN, Roger, S. **Engenharia de Software, Uma Abordagem Profissional**. 7 ed. Porto Alegre. AMGH Editora Ltda.

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**. 9. ed. São Paulo. Pearson Education, Inc. 2011.

TODORAVA, G.; DURISIN, B. **Absorptive capacity: valuing a reconceptualization**. Disponível em < <https://www.jstor.org/stable/20159334> > Acesso em: 08 de julho de 2016.

VERSIANI, Ângela F. et.al. **Mensuração da Capacidade Absortiva: até que ponto a literatura avançou?**. Disponível em <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/adi2172.pdf>>. Acesso em 06 de maio de 2017.

VINDING, Anker L. **Absorptive Capacity and Innovative Performance: A Human Capital Approach.** Disponível em: <
https://www.researchgate.net/profile/Anker_Vinding/publication/24078523_Absorptive_Capacity_and_Innovative_Performance_A_Human_Capital_Approach/links/54abebe90cf2bce6aa1dca0f/Absorptive-Capacity-and-Innovative-Performance-A-Human-Capital-Approach.pdf> Acesso em 06 de maio de 2017.

ZAHRA, Shaker A., GEORGE, Gerard. **Absorptive Capacity: A Review, Reconceptualization, and Extension.** Disponível em: <
http://frontiers.sauder.ubc.ca/Zahra_George_AMR_2002.pdf> Acesso em: 03 de julho de 2016.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Modelo do questionário aplicado para coleta de dados

Capacidade absorptiva de empresas do Extremo Sul Catarinense, usuárias de um Sistema de Gestão Financeira.

Questionário elaborado para coleta de dados com a seguinte questão de pesquisa: qual a capacidade absorptiva, diante da implantação do Sistema de Gestão Financeira Bônus em empresas do extremo sul catarinense?

Responsável pela elaboração das perguntas, aluno Eduardo Possamai Contessi, sob a orientação da professora dr Solange Maria da Silva

Curso de Tecnologias da Informação e Comunicação



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

PRÓXIMA

Capacidade absorptiva de empresas do Extremo Sul Catarinense, usuárias de um Sistema de Gestão Financeira.

Descrição do Modelo utilizado

Os autores Zahra e George (2002, p.189), que sugerem que a capacidade absorptiva é "um conjunto de rotinas e processos organizacionais, por meio da qual as empresas adquirem, assimilam, transformam e exploram o conhecimento, a fim de produzir uma capacidade organizacional dinâmica". De acordo com o modelo proposto pelos autores, e retratado na figura abaixo, a capacidade absorptiva passa a ser vista como uma combinação de quatro capacidades do conhecimento, subdivididas em dois grupos Capacidade Absortiva Potencial (PACAP), composta por aquisição e assimilação; e Capacidade Absortiva Realizada (RACAP), composta por transformação e exploração (ZAHRA; GEORGE, 2002).



Figura 1: Modelo de Capacidade Absortiva - Zahra e George (2002)

Fonte: Adaptado de Zahra e George (2002).

Aquisição

Segundo os autores ZAHRA; GEORGE (2002), "a aquisição é a capacidade da firma de valorizar, identificar e adquirir conhecimento externo crítico para as operações da empresa".

Assimilação

No que se refere à assimilação entende-se que é a capacidade da firma de analisar, processar, interpretar e entender a informação obtida de fontes externas.

Transformação

É a capacidade da firma em reconhecer dois conjuntos de informação que de primeira abordagem possam parecer incoerentes e combiná-los até chegar um novo modelo facilitando o reconhecimento de oportunidades e percebendo melhor o ambiente competitivo ao qual está inserido

Exploração

A exploração se refere à capacidade organizacional que permite à firma refinar, expandir e alavancar as competências existentes, possibilitando a criação de novas, através da incorporação e transformação do conhecimento adquirido nas operações

Capacidade absorptiva de empresas do Extremo Sul Catarinense, usuárias de um Sistema de Gestão Financeira.

*Obrigatório

Capacidade Absortiva Potencial

As perguntas dessa seção são referente a aquisição e assimilação de um novo conhecimento externo

[Aquisição] Qual a contribuição que o sistema de gestão financeira Bônus proporcionou na gestão de sua empresa? *

1 para muito baixo e 5 para muito alto

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

[Aquisição] Após o processo de implantação do sistema de gestão financeira Bônus houve a redução no tempo de execução das tarefas diárias? *

1 para muito baixo e 5 para muito alto

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

[Aquisição] Após o processo de implantação do sistema de gestão financeira Bônus houve aumento da produtividade? *

1 para muito baixo e 5 para muito alto

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

[Aquisição] O sistema trouxe alguma nova ideia sobre como realizar algum procedimento específico? *

1 para muito baixo e 5 para muito alto

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

[Assimilação] Qual era seu nível de conhecimento sobre sistema de gestão financeira, antes do processo de implantação? *

1 para muito baixo e 5 para muito alto

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

[Assimilação] Qual o nível de conhecimento sobre os sistemas desenvolvidos pela empresa Octal? *

1 para muito baixo e 5 para muito alto

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

[Assimilação] O treinamento na implantação do sistema contribuiu para o entendimento e utilização do mesmo? *

1 para muito baixo e 5 para muito alto

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

[Assimilação] Suas duvidas são esclarecidas ao acionar o suporte da empresa desenvolvedora do sistema de gestão financeira Bônus? *

1 para muito baixo e 5 para muito alto

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Capacidade absorptiva de empresas do Extremo Sul Catarinense, usuárias de um Sistema de Gestão Financeira.

*Obrigatório

Capacidade Absortiva Realizada

As perguntas dessa seção são referente a transformação e exploração de um novo conhecimento externo para transformar em fins comerciais

[Transformação] Sua base inicial de conhecimento foi satisfatória para o entendimento de sistemas de gestão financeira? *

1 para muito baixo e 5 para muito alto

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

[Transformação] De acordo com sua base inicial de conhecimento, qual a capacidade de entendimento das rotinas do novo sistema? *

1 para muito baixo e 5 para muito alto

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

[Transformação] O processo de treinamento foi suficiente para a utilização do sistema? *

1 para muito baixo e 5 para muito alto

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

[Exploração] Você sente que tem potencial para realizar os objetivos exigidos pelas suas tarefas usando o sistema de gestão financeira Bônus? *

1 para muito baixo e 5 para muito alto

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

[Exploração] A empresa busca inovar a frente de seus concorrentes? *

1 para muito baixo e 5 para muito alto

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

[Exploração] Você respondeu com agilidade às mudanças do ambiente de negócios utilizando os conhecimentos adquiridos no processo de implantação? *

1 para muito baixo e 5 para muito alto

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

[Exploração] Você consegue compartilhar o conhecimento derivado da utilização do sistema de gestão financeira Bônus com outros membros da organização? *

1 para muito baixo e 5 para muito alto

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

[Exploração] O sistema tem atendido as necessidades de informações gerenciais de seu departamento? *

1 para muito baixo e 5 para muito alto

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Capacidade absorptiva de empresas do Extremo Sul Catarinense, usuárias de um Sistema de Gestão Financeira.

Obrigado por responder o Questionário

Eduardo Possamai Contessi



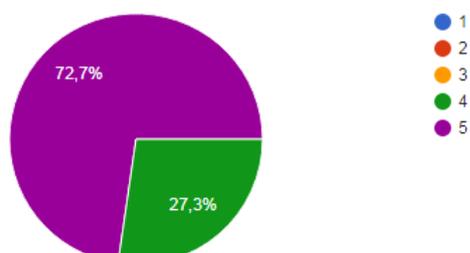
APÊNDICE B – Questões utilizadas no questionário

Indicador	Identificação da Questão	Questão
Aquisição	P01	Qual a contribuição que o sistema de gestão financeira Bônus proporcionou na gestão de sua empresa?
	P02	Após o processo de implantação do sistema de gestão financeira Bônus houve a redução no tempo de execução das tarefas diárias?
	P03	Após o processo de implantação do sistema de gestão financeira Bônus houve aumento da produtividade?
	P04	O sistema trouxe alguma nova ideia sobre como realizar algum procedimento específico?
Assimilação	P05	Qual era seu nível de conhecimento sobre sistema de gestão financeira, antes do processo de implantação?
	P06	Qual o nível de conhecimento sobre os sistemas desenvolvidos pela empresa Octal?
	P07	O treinamento na implantação do sistema contribuiu para o entendimento e utilização do mesmo?
	P08	Suas dúvidas são esclarecidas ao acionar o suporte da empresa desenvolvedora do sistema de gestão financeira Bônus?
Transformação	P09	Sua base inicial de conhecimento foi satisfatória para o entendimento de sistemas de gestão financeira?
	P10	De acordo com sua base inicial de conhecimento, qual a capacidade de entendimento das rotinas do novo sistema?
	P11	O processo de treinamento foi suficiente para a utilização do sistema?
Exploração	P12	Você sente que tem potencial para realizar os objetivos exigidos pelas suas tarefas usando o sistema de gestão financeira Bônus?
	P13	A empresa busca inovar a frente de seus concorrentes?
	P14	Você respondeu com agilidade às mudanças do ambiente de negócios utilizando os conhecimentos adquiridos no processo de implantação?
	P15	Você consegue compartilhar o conhecimento derivado da utilização do sistema de gestão financeira Bônus com outros membros da organização?
	P16	O sistema tem atendido as necessidades de informações gerenciais de seu departamento?

APÊNDICE C – Gráfico de respostas da Empresa A

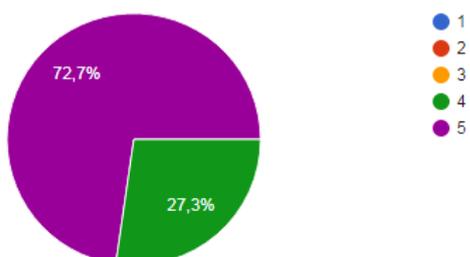
[Aquisição] Qual a contribuição que o sistema de gestão financeira Bônus proporcionou na gestão de sua empresa?

11 respostas



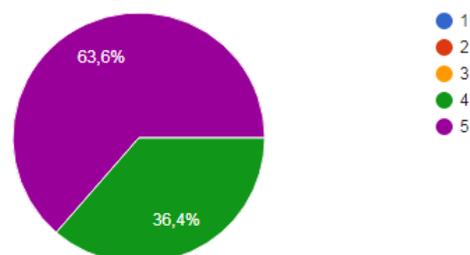
[Aquisição] Após o processo de implantação do sistema de gestão financeira Bônus houve a redução no tempo de execução das tarefas diárias?

11 respostas



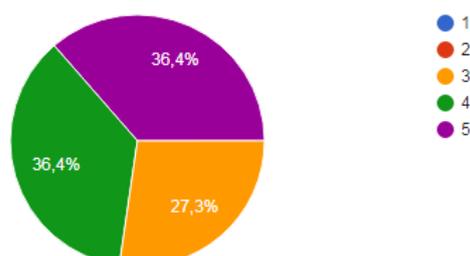
[Aquisição] Após o processo de implantação do sistema de gestão financeira Bônus houve aumento da produtividade?

11 respostas



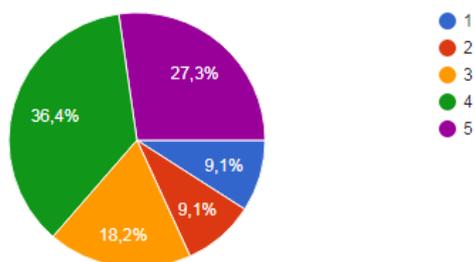
[Aquisição] O sistema trouxe alguma nova ideia sobre como realizar algum procedimento específico?

11 respostas



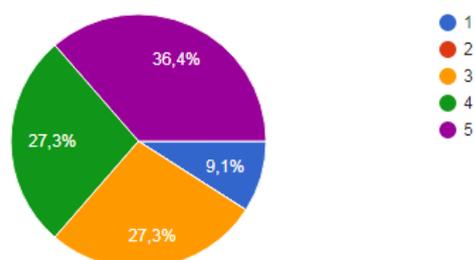
[Assimilação] Qual era seu nível de conhecimento sobre sistema de gestão financeira, antes do processo de implantação?

11 respostas



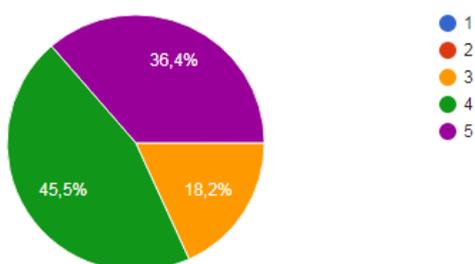
[Assimilação] Qual o nível de conhecimento sobre os sistemas desenvolvidos pela empresa Octal?

11 respostas



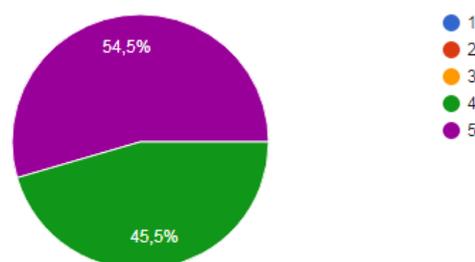
[Assimilação] O treinamento na implantação do sistema contribuiu para o entendimento e utilização do mesmo?

11 respostas



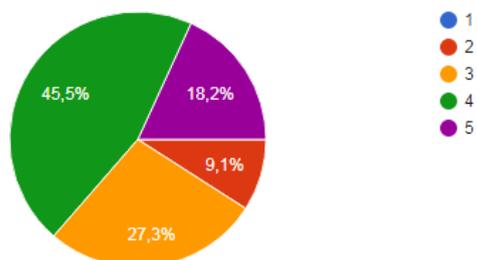
[Assimilação] Suas duvidas são esclarecidas ao acionar o suporte da empresa desenvolvedora do sistema de gestão financeira Bônus?

11 respostas



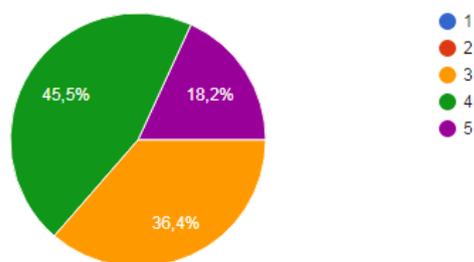
[Transformação] Sua base inicial de conhecimento foi satisfatória para o entendimento de sistemas de gestão financeira?

11 respostas



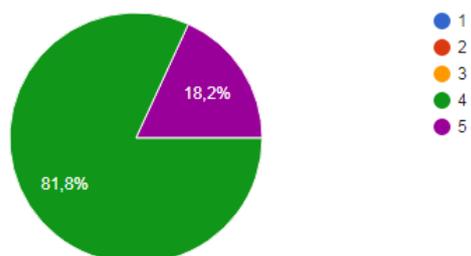
[Transformação] De acordo com sua base inicial de conhecimento, qual a capacidade de entendimento das rotinas do novo sistema?

11 respostas



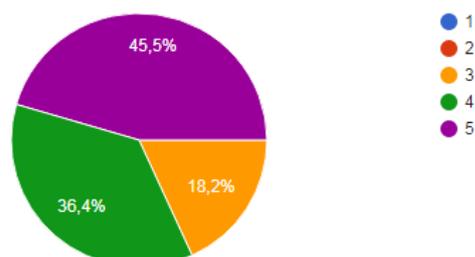
[Transformação] O processo de treinamento foi suficiente para a utilização do sistema?

11 respostas



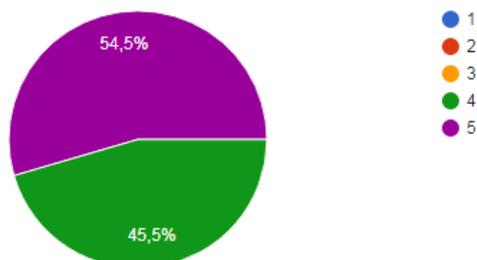
[Exploração] Você sente que tem potencial para realizar os objetivos exigidos pelas suas tarefas usando o sistema de gestão financeira Bônus?

11 respostas



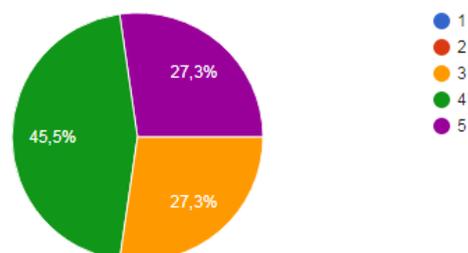
[Exploração] A empresa busca inovar a frente de seus concorrentes?

11 respostas



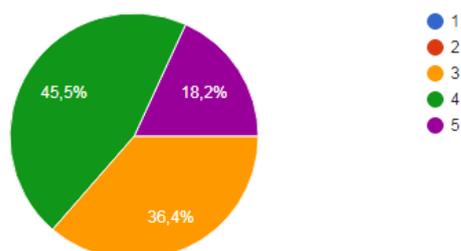
[Exploração] Você respondeu com agilidade às mudanças do ambiente de negócios utilizando os conhecimentos adquiridos no processo de implantação?

11 respostas



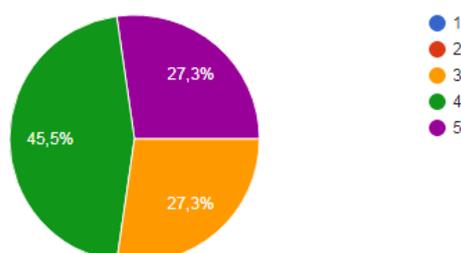
[Exploração] Você consegue compartilhar o conhecimento derivado da utilização do sistema de gestão financeira Bônus com outros membros da organização?

11 respostas



[Exploração] O sistema tem atendido as necessidades de informações gerenciais de seu departamento?

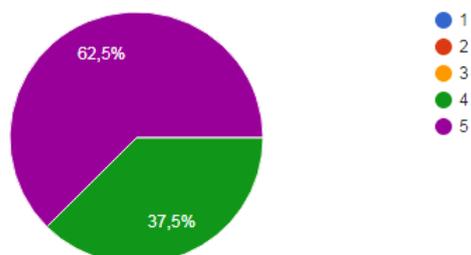
11 respostas



APÊNDICE D – Gráfico de respostas da Empresa B

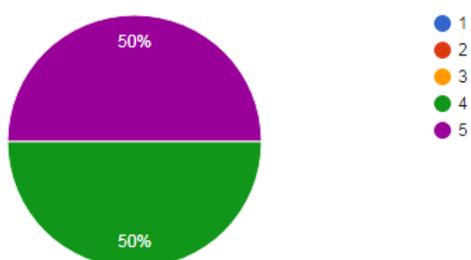
[Aquisição] Qual a contribuição que o sistema de gestão financeira Bônus proporcionou na gestão de sua empresa?

8 respostas



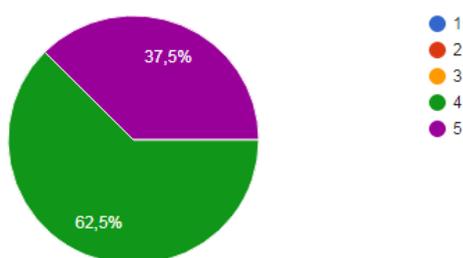
[Aquisição] Após o processo de implantação do sistema de gestão financeira Bônus houve a redução no tempo de execução das tarefas diárias?

8 respostas



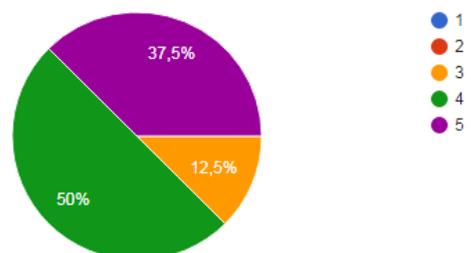
[Aquisição] Após o processo de implantação do sistema de gestão financeira Bônus houve aumento da produtividade?

8 respostas



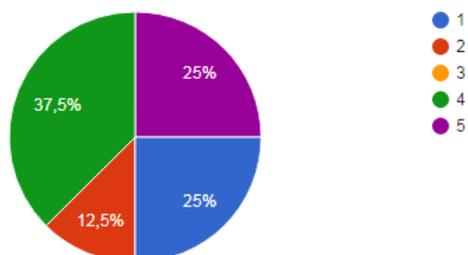
[Aquisição] O sistema trouxe alguma nova ideia sobre como realizar algum procedimento específico?

8 respostas



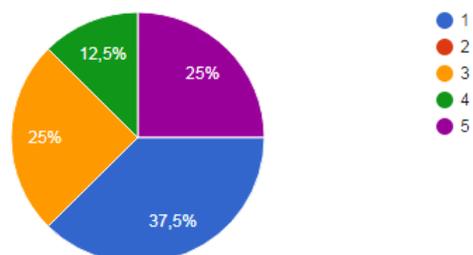
[Assimilação] Qual era seu nível de conhecimento sobre sistema de gestão financeira, antes do processo de implantação?

8 respostas



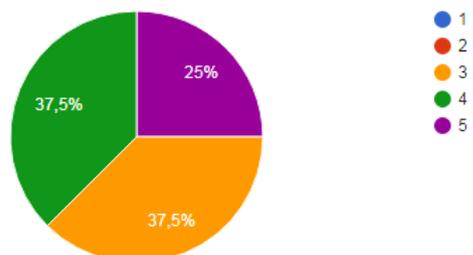
[Assimilação] Qual o nível de conhecimento sobre os sistemas desenvolvidos pela empresa Octal?

8 respostas



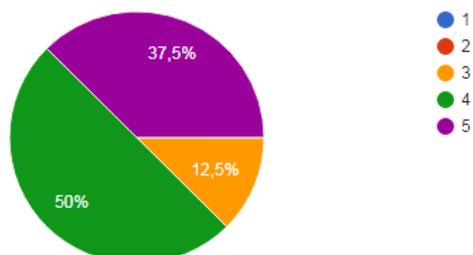
[Assimilação] O treinamento na implantação do sistema contribuiu para o entendimento e utilização do mesmo?

8 respostas



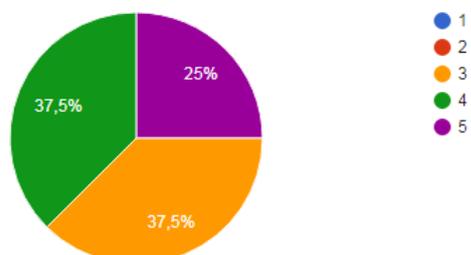
[Assimilação] Suas dúvidas são esclarecidas ao acionar o suporte da empresa desenvolvedora do sistema de gestão financeira Bônus?

8 respostas



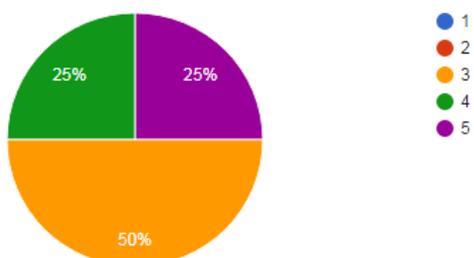
[Transformação] Sua base inicial de conhecimento foi satisfatória para o entendimento de sistemas de gestão financeira?

8 respostas



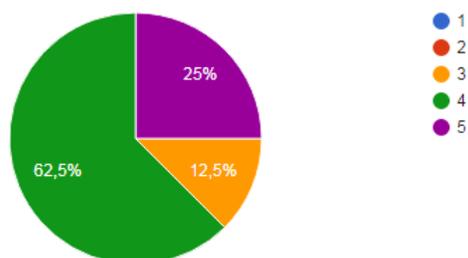
[Transformação] De acordo com sua base inicial de conhecimento, qual a capacidade de entendimento das rotinas do novo sistema?

8 respostas



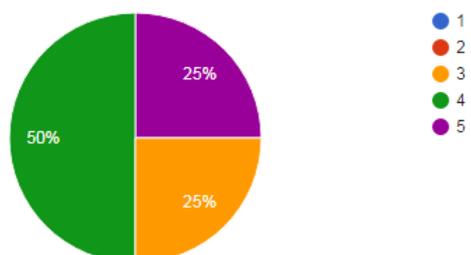
[Transformação] O processo de treinamento foi suficiente para a utilização do sistema?

8 respostas



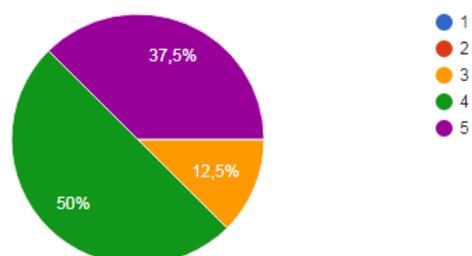
[Exploração] Você sente que tem potencial para realizar os objetivos exigidos pelas suas tarefas usando o sistema de gestão financeira Bônus?

8 respostas



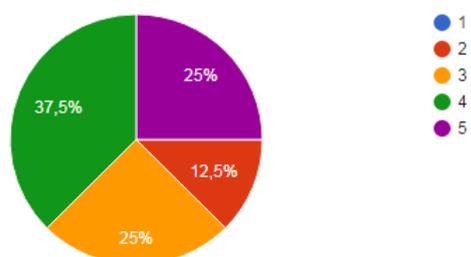
[Exploração] A empresa busca inovar a frente de seus concorrentes?

8 respostas



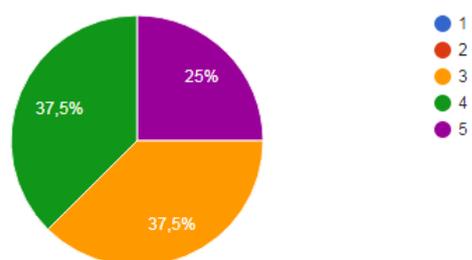
[Exploração] Você respondeu com agilidade às mudanças do ambiente de negócios utilizando os conhecimentos adquiridos no processo de implantação?

8 respostas



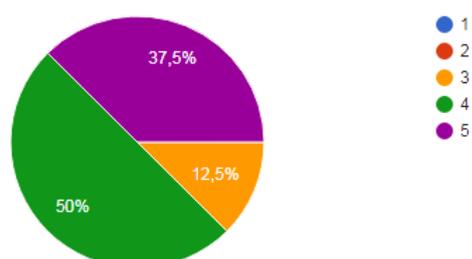
[Exploração] Você consegue compartilhar o conhecimento derivado da utilização do sistema de gestão financeira Bônus com outros membros da organização?

8 respostas



[Exploração] O sistema tem atendido as necessidades de informações gerenciais de seu departamento?

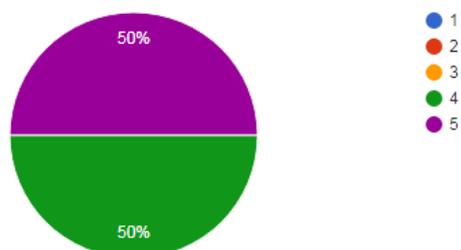
8 respostas



APÊNDICE E – Gráfico de respostas da Empresa C

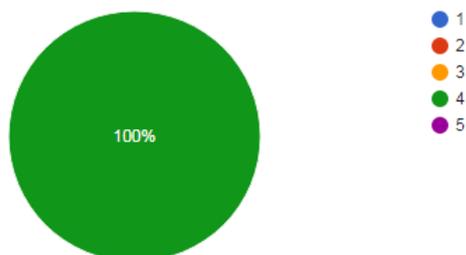
[Aquisição] Qual a contribuição que o sistema de gestão financeira Bônus proporcionou na gestão de sua empresa?

2 respostas



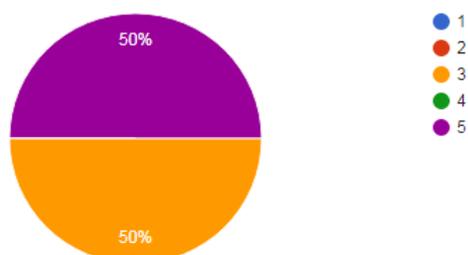
[Aquisição] Após o processo de implantação do sistema de gestão financeira Bônus houve aumento da produtividade?

2 respostas



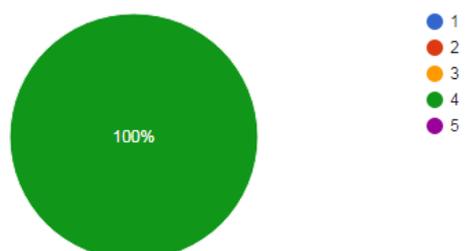
[Aquisição] O sistema trouxe alguma nova ideia sobre como realizar algum procedimento específico?

2 respostas



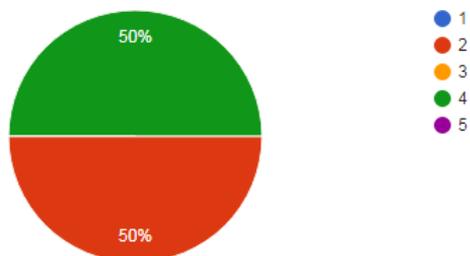
[Aquisição] Após o processo de implantação do sistema de gestão financeira Bônus houve a redução no tempo de execução das tarefas diárias?

2 respostas



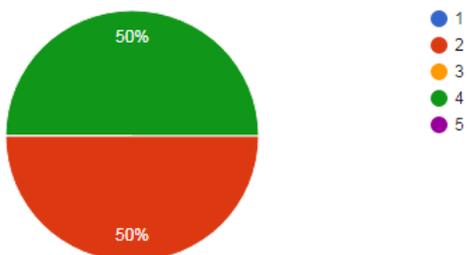
[Assimilação] Qual era seu nível de conhecimento sobre sistema de gestão financeira, antes do processo de implantação?

2 respostas



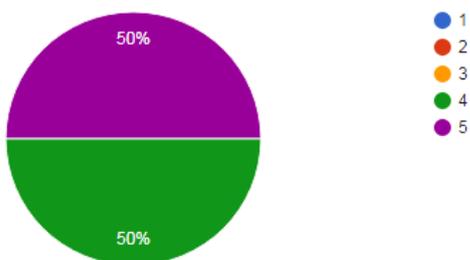
[Assimilação] Qual o nível de conhecimento sobre os sistemas desenvolvidos pela empresa Octal?

2 respostas



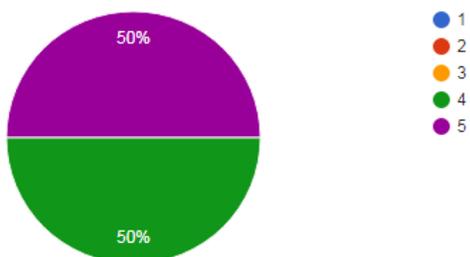
[Assimilação] O treinamento na implantação do sistema contribuiu para o entendimento e utilização do mesmo?

2 respostas



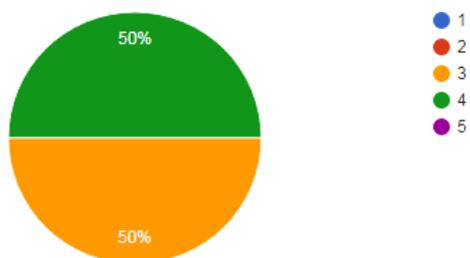
[Assimilação] Suas duvidas são esclarecidas ao acionar o suporte da empresa desenvolvedora do sistema de gestão financeira Bônus?

2 respostas



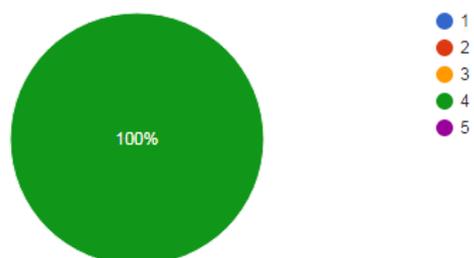
[Transformação] Sua base inicial de conhecimento foi satisfatória para o entendimento de sistemas de gestão financeira?

2 respostas



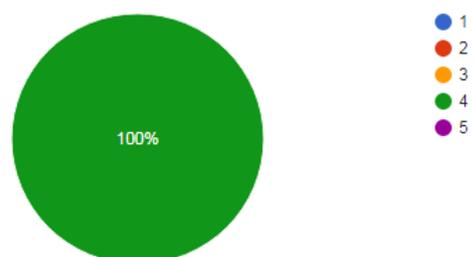
[Transformação] De acordo com sua base inicial de conhecimento, qual a capacidade de entendimento das rotinas do novo sistema?

2 respostas



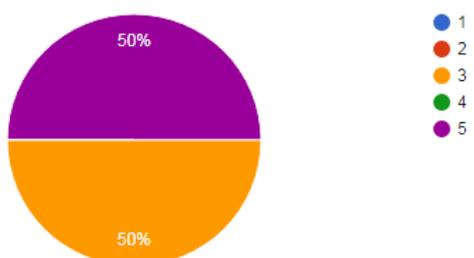
[Transformação] O processo de treinamento foi suficiente para a utilização do sistema?

2 respostas



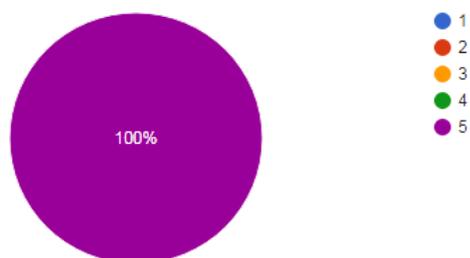
[Exploração] Você sente que tem potencial para realizar os objetivos exigidos pelas suas tarefas usando o sistema de gestão financeira Bônus?

2 respostas



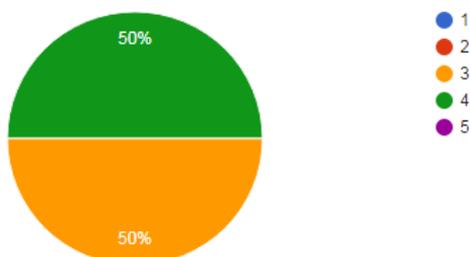
[Exploração] A empresa busca inovar a frente de seus concorrentes?

2 respostas



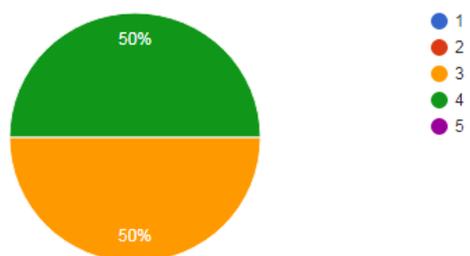
[Exploração] Você respondeu com agilidade às mudanças do ambiente de negócios utilizando os conhecimentos adquiridos no processo de implantação?

2 respostas



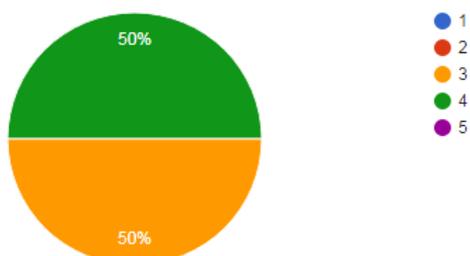
[Exploração] Você consegue compartilhar o conhecimento derivado da utilização do sistema de gestão financeira Bônus com outros membros da organização?

2 respostas



[Exploração] O sistema tem atendido as necessidades de informações gerenciais de seu departamento?

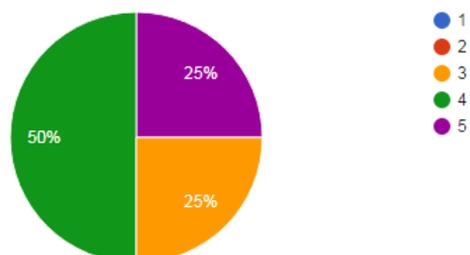
2 respostas



APÊNDICE F – Gráfico de respostas da Empresa E

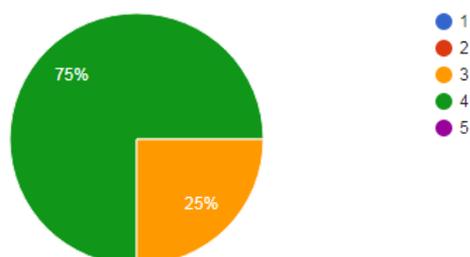
[Aquisição] Após o processo de implantação do sistema de gestão financeira Bônus houve a redução no tempo de execução das tarefas diárias?

4 respostas



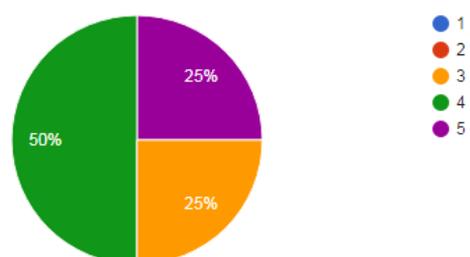
[Aquisição] Após o processo de implantação do sistema de gestão financeira Bônus houve aumento da produtividade?

4 respostas



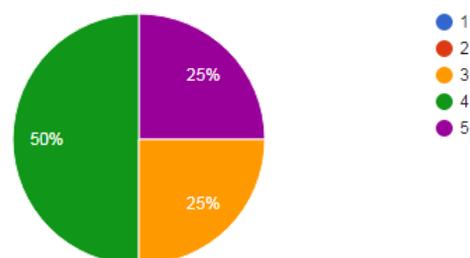
[Aquisição] O sistema trouxe alguma nova ideia sobre como realizar algum procedimento específico?

4 respostas



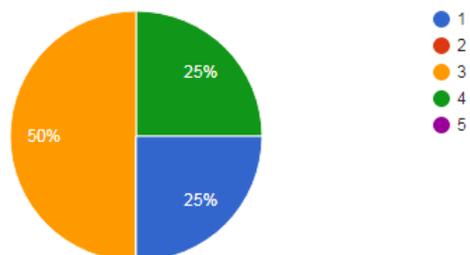
[Aquisição] Qual a contribuição que o sistema de gestão financeira Bônus proporcionou na gestão de sua empresa?

4 respostas



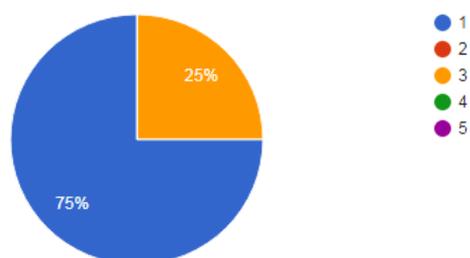
[Assimilação] Qual era seu nível de conhecimento sobre sistema de gestão financeira, antes do processo de implantação?

4 respostas



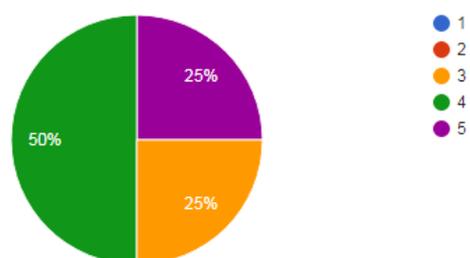
[Assimilação] Qual o nível de conhecimento sobre os sistemas desenvolvidos pela empresa Octal?

4 respostas



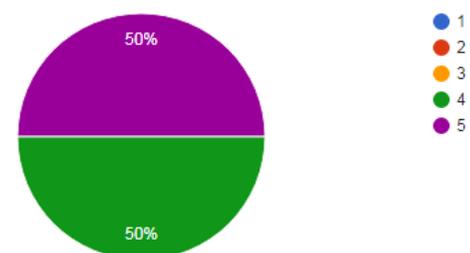
[Assimilação] O treinamento na implantação do sistema contribuiu para o entendimento e utilização do mesmo?

4 respostas



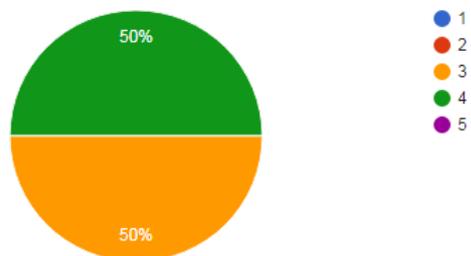
[Assimilação] Suas duvidas são esclarecidas ao acionar o suporte da empresa desenvolvedora do sistema de gestão financeira Bônus?

4 respostas



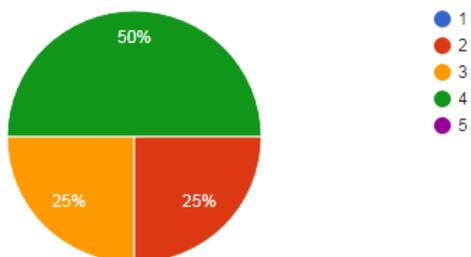
[Transformação] Sua base inicial de conhecimento foi satisfatória para o entendimento de sistemas de gestão financeira?

4 respostas



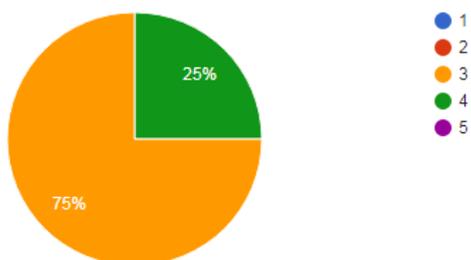
[Transformação] De acordo com sua base inicial de conhecimento, qual a capacidade de entendimento das rotinas do novo sistema?

4 respostas



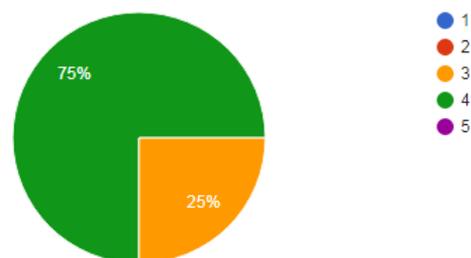
[Transformação] O processo de treinamento foi suficiente para a utilização do sistema?

4 respostas



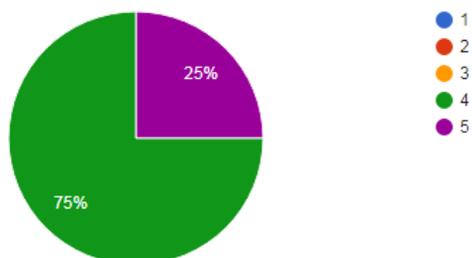
[Exploração] Você sente que tem potencial para realizar os objetivos exigidos pelas suas tarefas usando o sistema de gestão financeira Bônus?

4 respostas



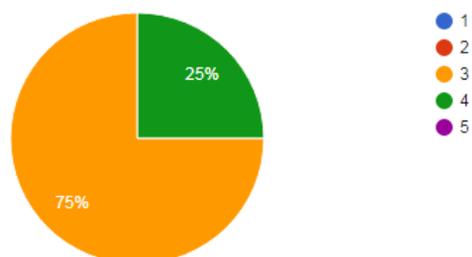
[Exploração] A empresa busca inovar a frente de seus concorrentes?

4 respostas



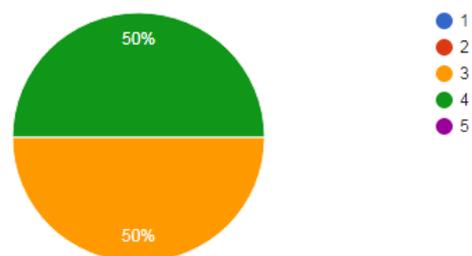
[Exploração] Você respondeu com agilidade às mudanças do ambiente de negócios utilizando os conhecimentos adquiridos no processo de implantação?

4 respostas



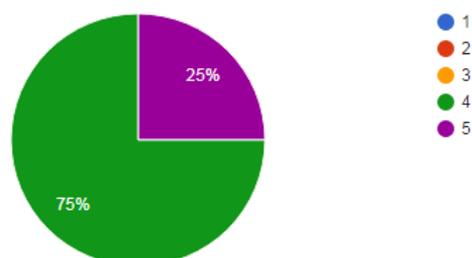
[Exploração] Você consegue compartilhar o conhecimento derivado da utilização do sistema de gestão financeira Bônus com outros membros da organização?

4 respostas



[Exploração] O sistema tem atendido as necessidades de informações gerenciais de seu departamento?

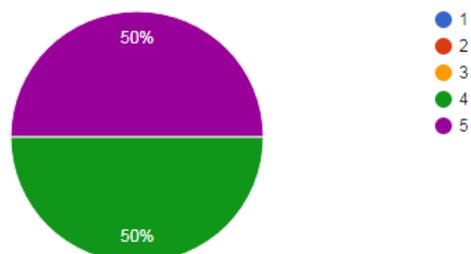
4 respostas



APÊNDICE G – Gráfico de respostas da Empresa F

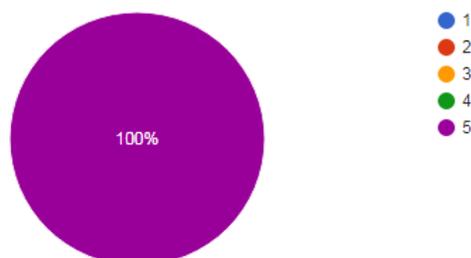
[Aquisição] Qual a contribuição que o sistema de gestão financeira Bônus proporcionou na gestão de sua empresa?

2 respostas



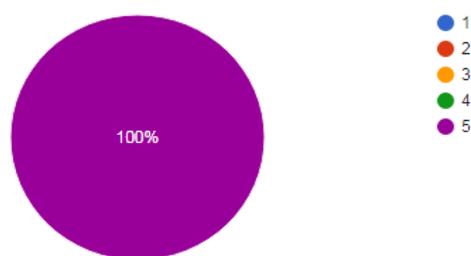
[Aquisição] Após o processo de implantação do sistema de gestão financeira Bônus houve aumento da produtividade?

2 respostas



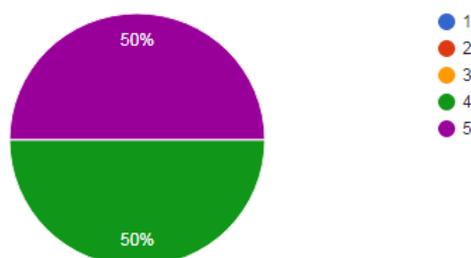
[Aquisição] O sistema trouxe alguma nova ideia sobre como realizar algum procedimento específico?

2 respostas



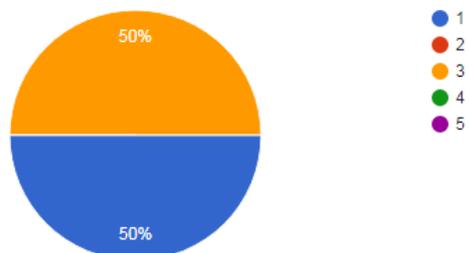
[Aquisição] Após o processo de implantação do sistema de gestão financeira Bônus houve a redução no tempo de execução das tarefas diárias?

2 respostas



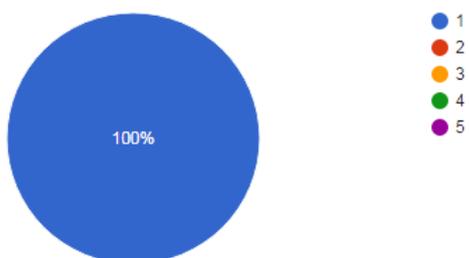
[Assimilação] Qual era seu nível de conhecimento sobre sistema de gestão financeira, antes do processo de implantação?

2 respostas



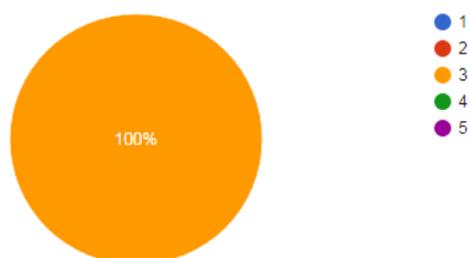
[Assimilação] Qual o nível de conhecimento sobre os sistemas desenvolvidos pela empresa Octal?

2 respostas



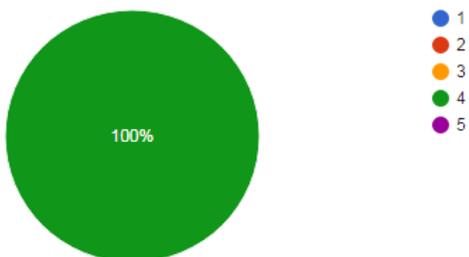
[Assimilação] O treinamento na implantação do sistema contribuiu para o entendimento e utilização do mesmo?

2 respostas



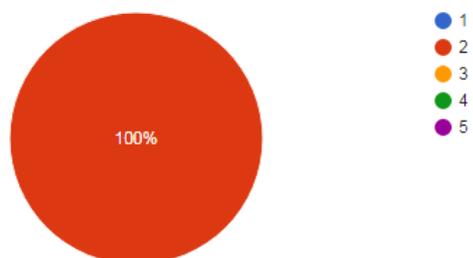
[Assimilação] Suas dúvidas são esclarecidas ao acionar o suporte da empresa desenvolvedora do sistema de gestão financeira Bônus?

2 respostas



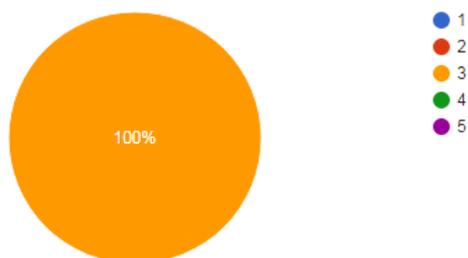
[Transformação] Sua base inicial de conhecimento foi satisfatória para o entendimento de sistemas de gestão financeira?

2 respostas



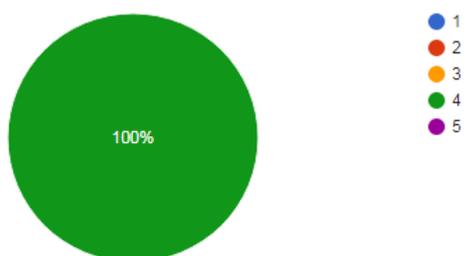
[Transformação] De acordo com sua base inicial de conhecimento, qual a capacidade de entendimento das rotinas do novo sistema?

2 respostas



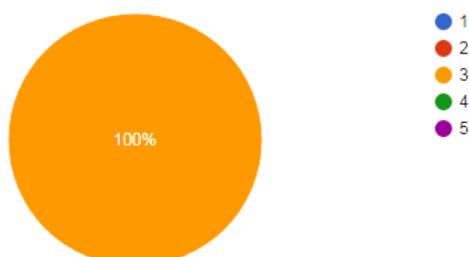
[Transformação] O processo de treinamento foi suficiente para a utilização do sistema?

2 respostas



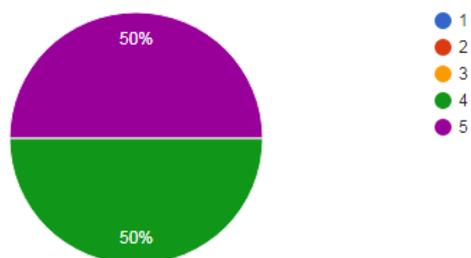
[Exploração] Você sente que tem potencial para realizar os objetivos exigidos pelas suas tarefas usando o sistema de gestão financeira Bônus?

2 respostas



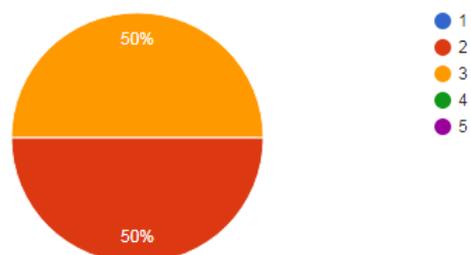
[Exploração] A empresa busca inovar a frente de seus concorrentes?

2 respostas



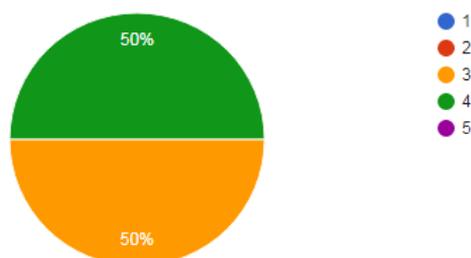
[Exploração] Você respondeu com agilidade às mudanças do ambiente de negócios utilizando os conhecimentos adquiridos no processo de implantação?

2 respostas



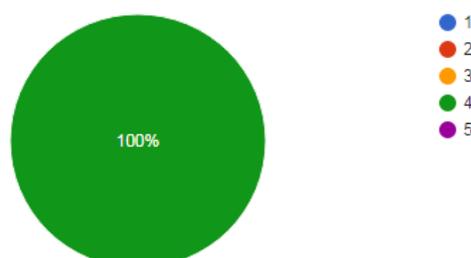
[Exploração] Você consegue compartilhar o conhecimento derivado da utilização do sistema de gestão financeira Bônus com outros membros da organização?

2 respostas



[Exploração] O sistema tem atendido as necessidades de informações gerenciais de seu departamento?

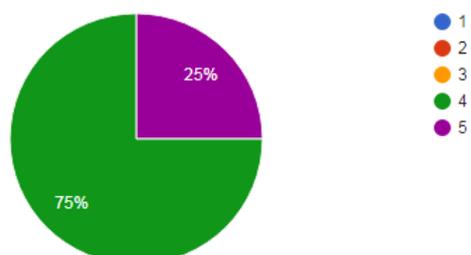
2 respostas



APÊNDICE H – Gráfico de respostas da Empresa G

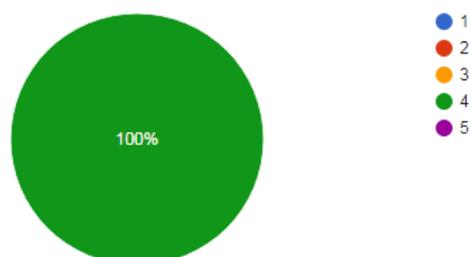
[Aquisição] Qual a contribuição que o sistema de gestão financeira Bônus proporcionou na gestão de sua empresa?

4 respostas



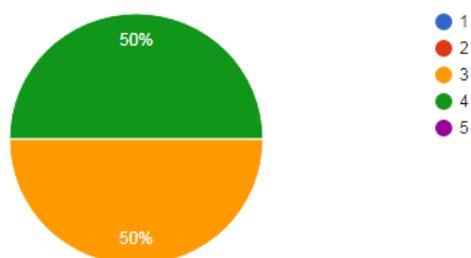
[Aquisição] Após o processo de implantação do sistema de gestão financeira Bônus houve a redução no tempo de execução das tarefas diárias?

4 respostas



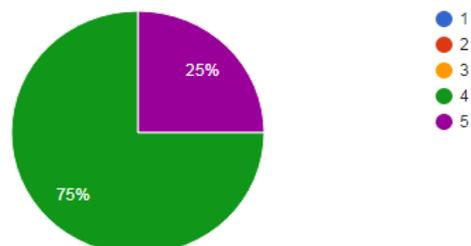
[Aquisição] Após o processo de implantação do sistema de gestão financeira Bônus houve aumento da produtividade?

4 respostas



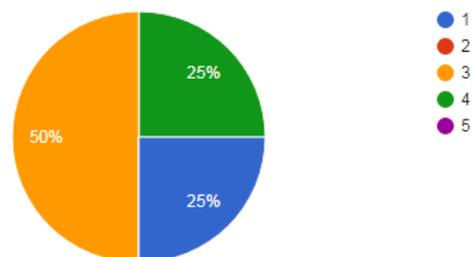
[Aquisição] O sistema trouxe alguma nova ideia sobre como realizar algum procedimento específico?

4 respostas



[Assimilação] Qual era seu nível de conhecimento sobre sistema de gestão financeira, antes do processo de implantação?

4 respostas



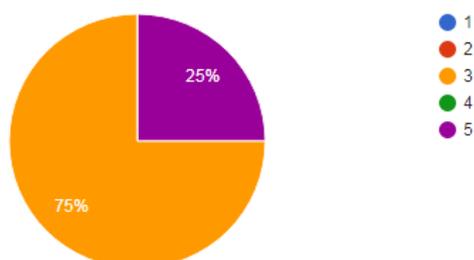
[Assimilação] Qual o nível de conhecimento sobre os sistemas desenvolvidos pela empresa Octal?

4 respostas



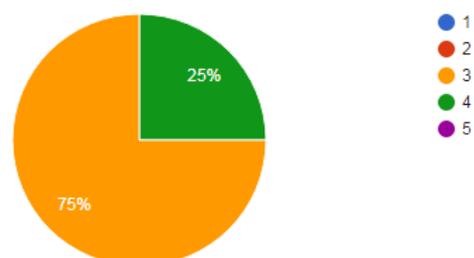
[Assimilação] O treinamento na implantação do sistema contribuiu para o entendimento e utilização do mesmo?

4 respostas



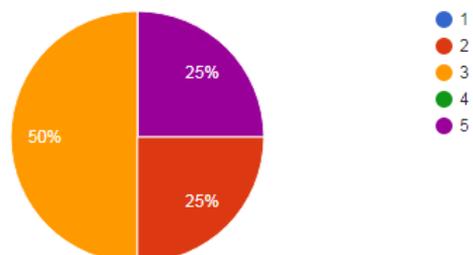
[Assimilação] Suas duvidas são esclarecidas ao acionar o suporte da empresa desenvolvedora do sistema de gestão financeira Bônus?

4 respostas



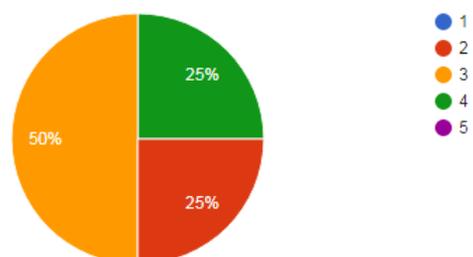
[Transformação] Sua base inicial de conhecimento foi satisfatória para o entendimento de sistemas de gestão financeira?

4 respostas



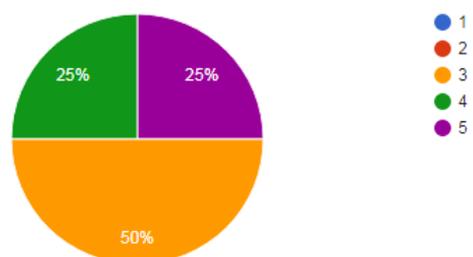
[Transformação] De acordo com sua base inicial de conhecimento, qual a capacidade de entendimento das rotinas do novo sistema?

4 respostas



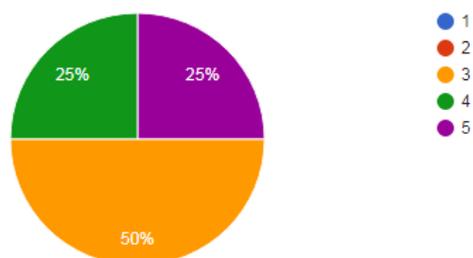
[Transformação] O processo de treinamento foi suficiente para a utilização do sistema?

4 respostas



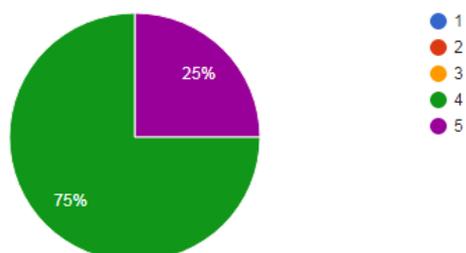
[Exploração] Você sente que tem potencial para realizar os objetivos exigidos pelas suas tarefas usando o sistema de gestão financeira Bônus?

4 respostas



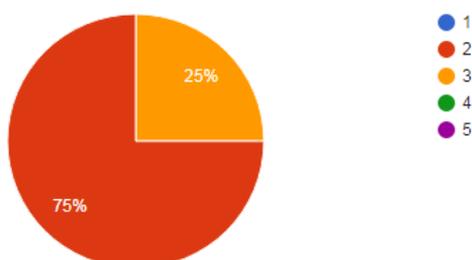
[Exploração] A empresa busca inovar a frente de seus concorrentes?

4 respostas



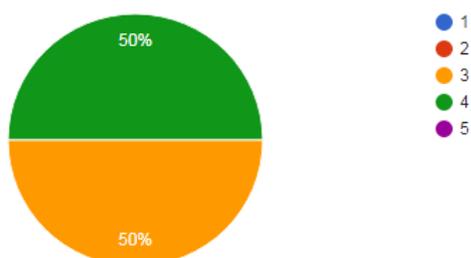
[Exploração] Você respondeu com agilidade às mudanças do ambiente de negócios utilizando os conhecimentos adquiridos no processo de implantação?

4 respostas



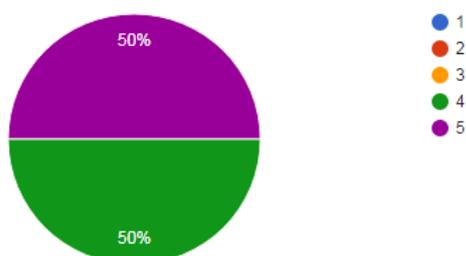
[Exploração] Você consegue compartilhar o conhecimento derivado da utilização do sistema de gestão financeira Bônus com outros membros da organização?

4 respostas



[Exploração] O sistema tem atendido as necessidades de informações gerenciais de seu departamento?

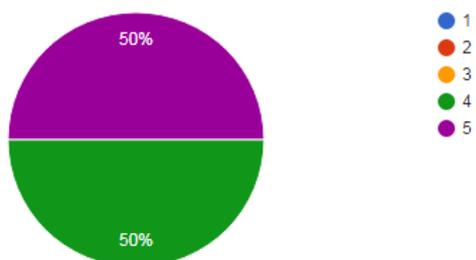
4 respostas



APÊNDICE I – Gráfico de respostas da Empresa H

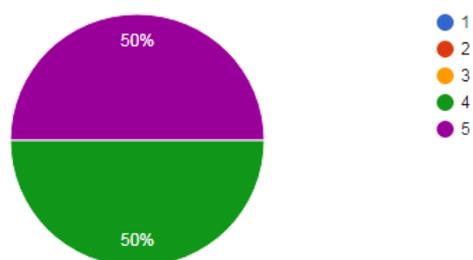
[Aquisição] Qual a contribuição que o sistema de gestão financeira Bônus proporcionou na gestão de sua empresa?

2 respostas



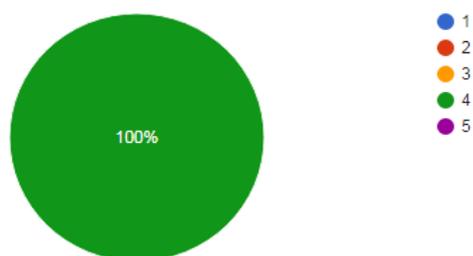
[Aquisição] Após o processo de implantação do sistema de gestão financeira Bônus houve a redução no tempo de execução das tarefas diárias?

2 respostas



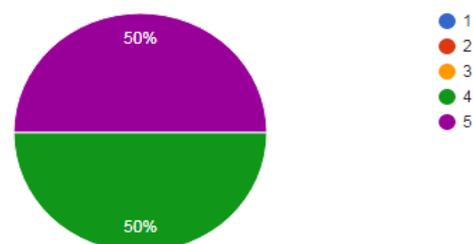
[Aquisição] Após o processo de implantação do sistema de gestão financeira Bônus houve aumento da produtividade?

2 respostas



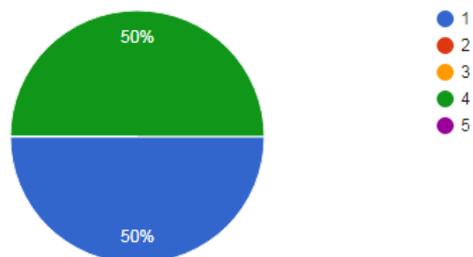
[Aquisição] O sistema trouxe alguma nova ideia sobre como realizar algum procedimento específico?

2 respostas



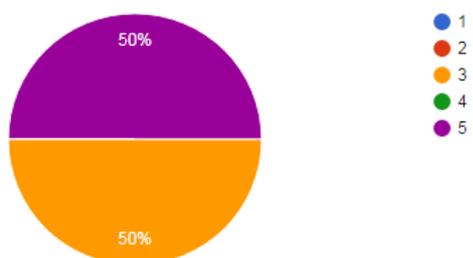
[Assimilação] Qual era seu nível de conhecimento sobre sistema de gestão financeira, antes do processo de implantação?

2 respostas



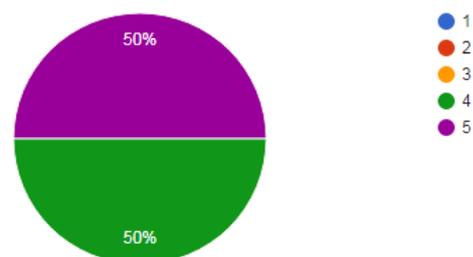
[Assimilação] Qual o nível de conhecimento sobre os sistemas desenvolvidos pela empresa Octal?

2 respostas



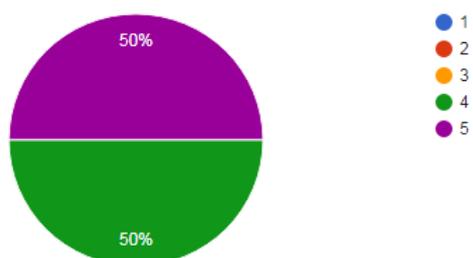
[Assimilação] O treinamento na implantação do sistema contribuiu para o entendimento e utilização do mesmo?

2 respostas



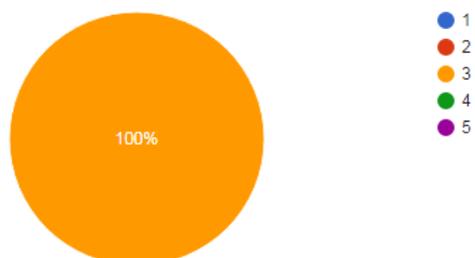
[Assimilação] Suas duvidas são esclarecidas ao acionar o suporte da empresa desenvolvedora do sistema de gestão financeira Bônus?

2 respostas



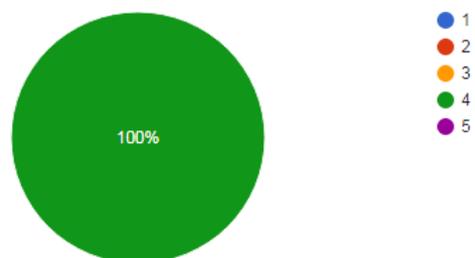
[Transformação] Sua base inicial de conhecimento foi satisfatória para o entendimento de sistemas de gestão financeira?

2 respostas



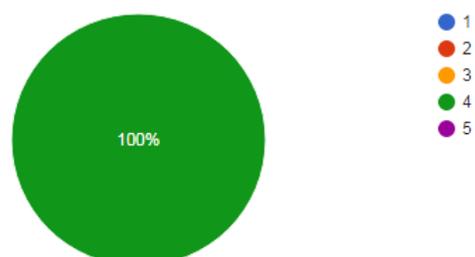
[Transformação] De acordo com sua base inicial de conhecimento, qual a capacidade de entendimento das rotinas do novo sistema?

2 respostas



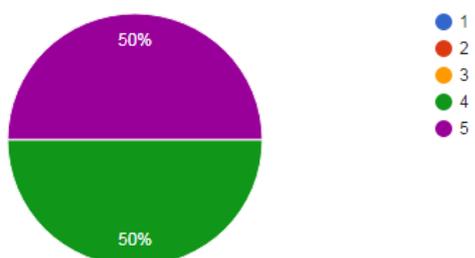
[Transformação] O processo de treinamento foi suficiente para a utilização do sistema?

2 respostas



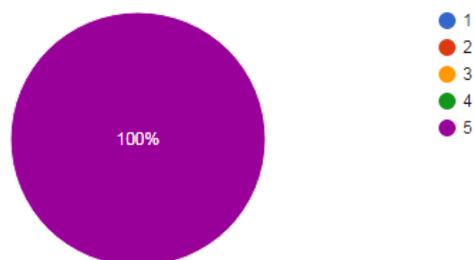
[Exploração] Você sente que tem potencial para realizar os objetivos exigidos pelas suas tarefas usando o sistema de gestão financeira Bônus?

2 respostas



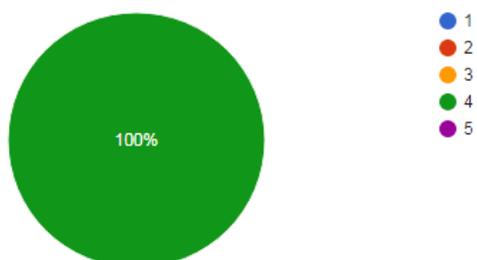
[Exploração] A empresa busca inovar a frente de seus concorrentes?

2 respostas



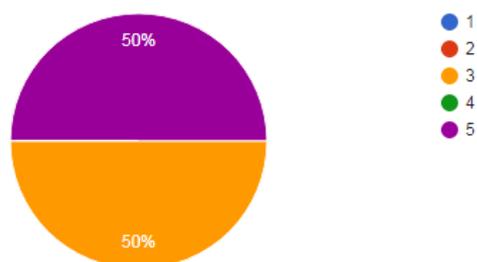
[Exploração] Você respondeu com agilidade às mudanças do ambiente de negócios utilizando os conhecimentos adquiridos no processo de implantação?

2 respostas



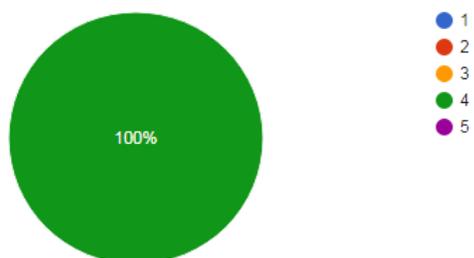
[Exploração] Você consegue compartilhar o conhecimento derivado da utilização do sistema de gestão financeira Bônus com outros membros da organização?

2 respostas



[Exploração] O sistema tem atendido as necessidades de informações gerenciais de seu departamento?

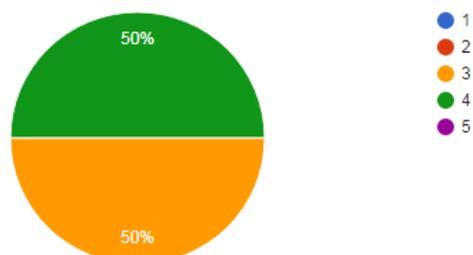
2 respostas



APÊNDICE J – Gráfico de respostas da Empresa I

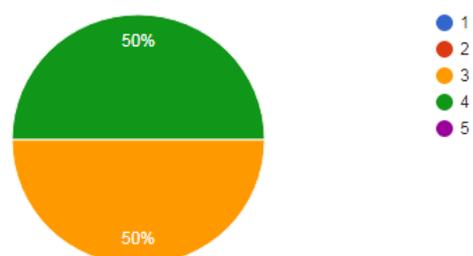
[Aquisição] Qual a contribuição que o sistema de gestão financeira Bônus proporcionou na gestão de sua empresa?

2 respostas



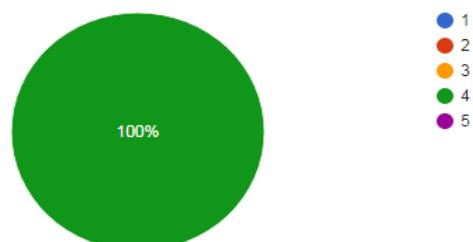
[Aquisição] Após o processo de implantação do sistema de gestão financeira Bônus houve a redução no tempo de execução das tarefas diárias?

2 respostas



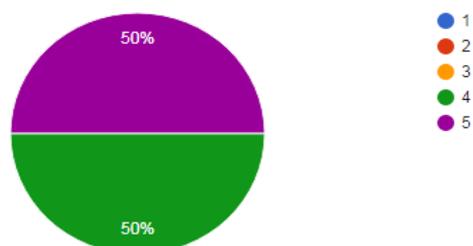
[Aquisição] Após o processo de implantação do sistema de gestão financeira Bônus houve aumento da produtividade?

2 respostas



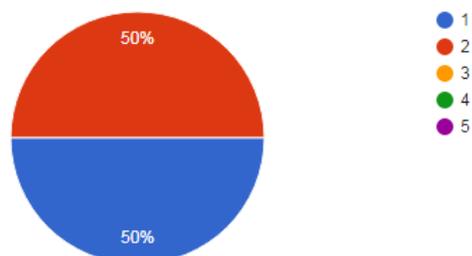
[Aquisição] O sistema trouxe alguma nova ideia sobre como realizar algum procedimento específico?

2 respostas



[Assimilação] Qual era seu nível de conhecimento sobre sistema de gestão financeira, antes do processo de implantação?

2 respostas



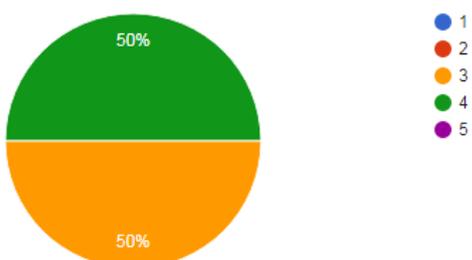
[Assimilação] Qual o nível de conhecimento sobre os sistemas desenvolvidos pela empresa Octal?

2 respostas



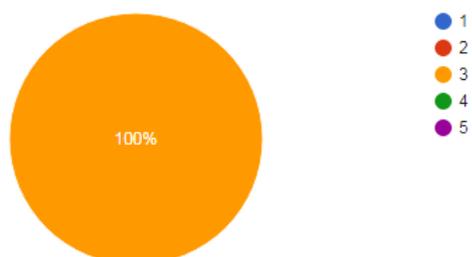
[Assimilação] O treinamento na implantação do sistema contribuiu para o entendimento e utilização do mesmo?

2 respostas



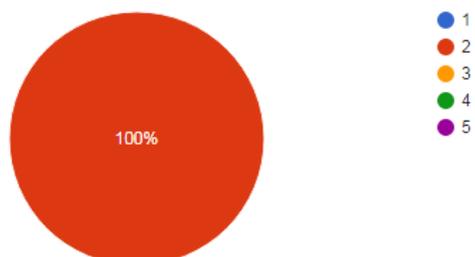
[Assimilação] Suas dúvidas são esclarecidas ao acionar o suporte da empresa desenvolvedora do sistema de gestão financeira Bônus?

2 respostas



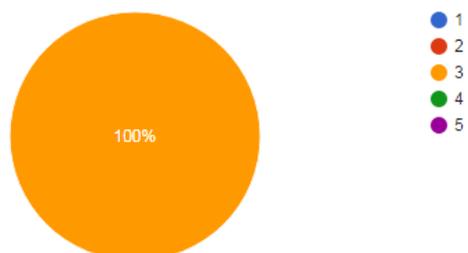
[Transformação] Sua base inicial de conhecimento foi satisfatória para o entendimento de sistemas de gestão financeira?

2 respostas



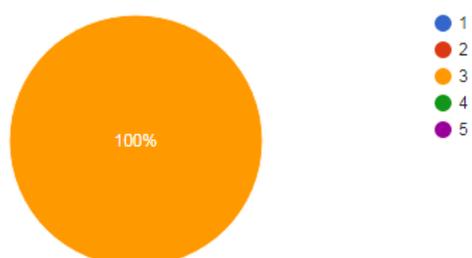
[Transformação] De acordo com sua base inicial de conhecimento, qual a capacidade de entendimento das rotinas do novo sistema?

2 respostas



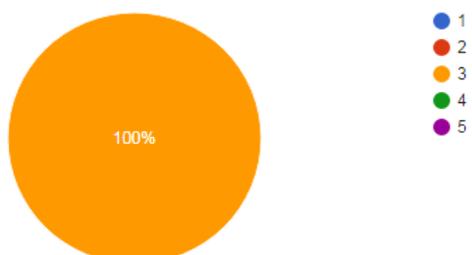
[Transformação] O processo de treinamento foi suficiente para a utilização do sistema?

2 respostas



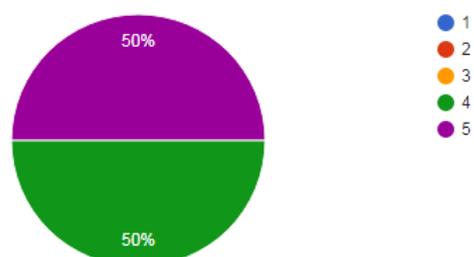
[Exploração] Você sente que tem potencial para realizar os objetivos exigidos pelas suas tarefas usando o sistema de gestão financeira Bônus?

2 respostas



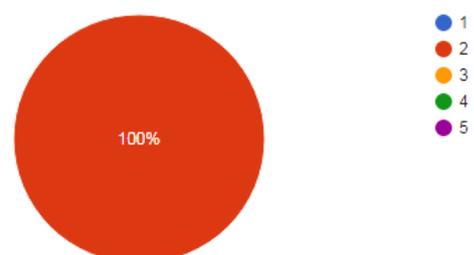
[Exploração] A empresa busca inovar a frente de seus concorrentes?

2 respostas



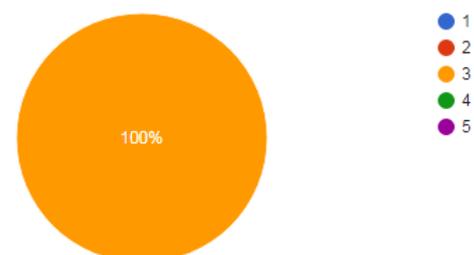
[Exploração] Você respondeu com agilidade às mudanças do ambiente de negócios utilizando os conhecimentos adquiridos no processo de implantação?

2 respostas



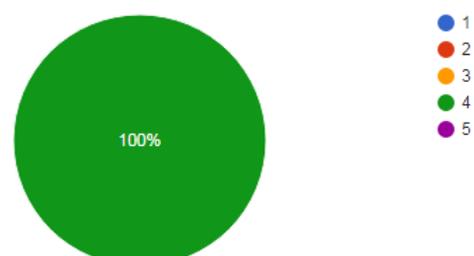
[Exploração] Você consegue compartilhar o conhecimento derivado da utilização do sistema de gestão financeira Bônus com outros membros da organização?

2 respostas



[Exploração] O sistema tem atendido as necessidades de informações gerenciais de seu departamento?

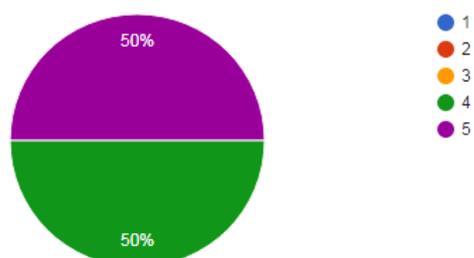
2 respostas



APÊNDICE K – Gráfico de respostas da Empresa J

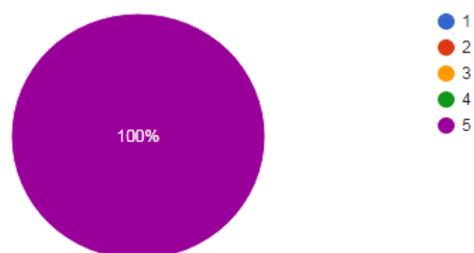
[Aquisição] Qual a contribuição que o sistema de gestão financeira Bônus proporcionou na gestão de sua empresa?

2 respostas



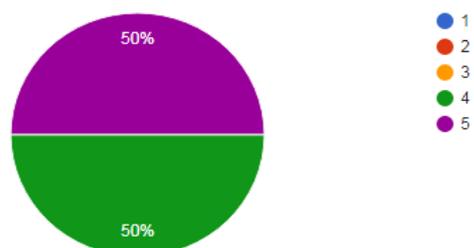
[Aquisição] Após o processo de implantação do sistema de gestão financeira Bônus houve a redução no tempo de execução das tarefas diárias?

2 respostas



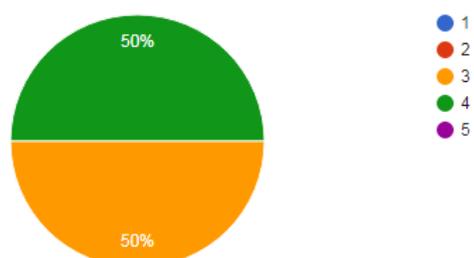
[Aquisição] Após o processo de implantação do sistema de gestão financeira Bônus houve aumento da produtividade?

2 respostas



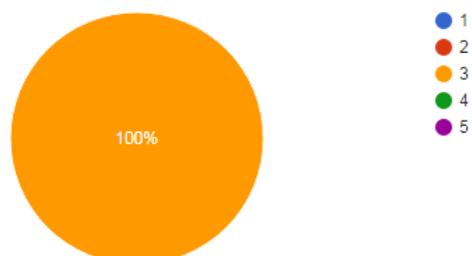
[Aquisição] O sistema trouxe alguma nova ideia sobre como realizar algum procedimento específico?

2 respostas



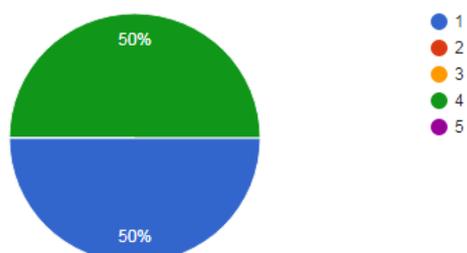
[Assimilação] Qual era seu nível de conhecimento sobre sistema de gestão financeira, antes do processo de implantação?

2 respostas



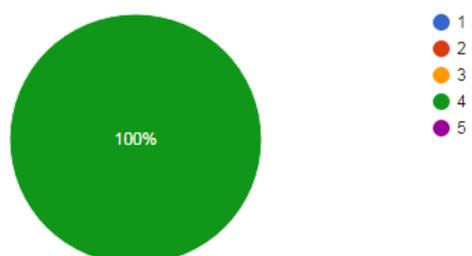
[Assimilação] Qual o nível de conhecimento sobre os sistemas desenvolvidos pela empresa Octal?

2 respostas



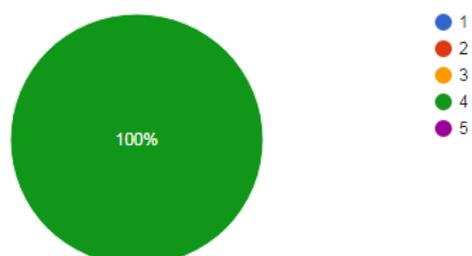
[Assimilação] O treinamento na implantação do sistema contribuiu para o entendimento e utilização do mesmo?

2 respostas



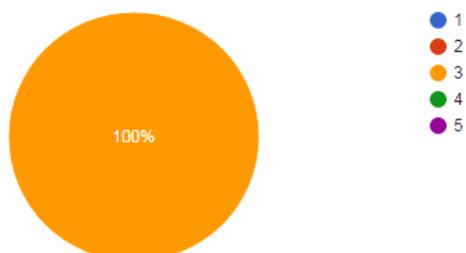
[Assimilação] Suas duvidas são esclarecidas ao acionar o suporte da empresa desenvolvedora do sistema de gestão financeira Bônus?

2 respostas



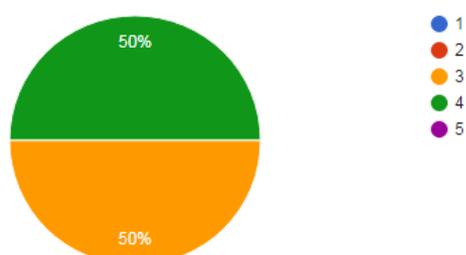
[Transformação] Sua base inicial de conhecimento foi satisfatória para o entendimento de sistemas de gestão financeira?

2 respostas



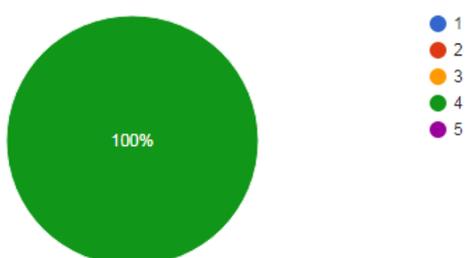
[Transformação] De acordo com sua base inicial de conhecimento, qual a capacidade de entendimento das rotinas do novo sistema?

2 respostas



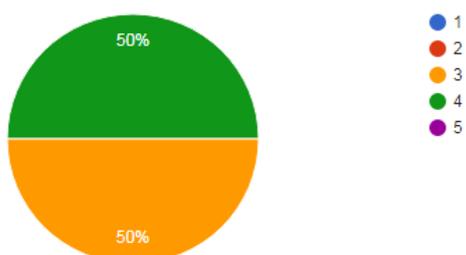
[Transformação] O processo de treinamento foi suficiente para a utilização do sistema?

2 respostas



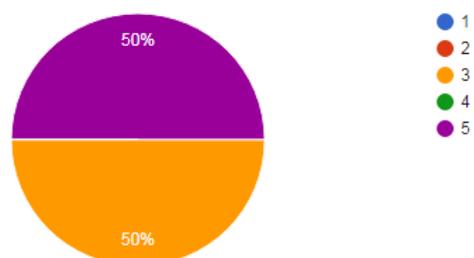
[Exploração] Você sente que tem potencial para realizar os objetivos exigidos pelas suas tarefas usando o sistema de gestão financeira Bônus?

2 respostas



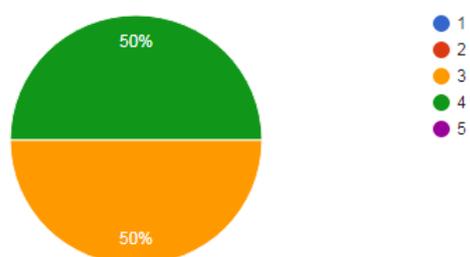
[Exploração] A empresa busca inovar a frente de seus concorrentes?

2 respostas



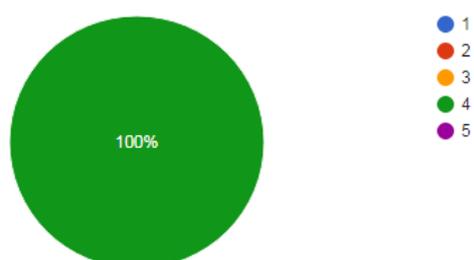
[Exploração] Você respondeu com agilidade às mudanças do ambiente de negócios utilizando os conhecimentos adquiridos no processo de implantação?

2 respostas



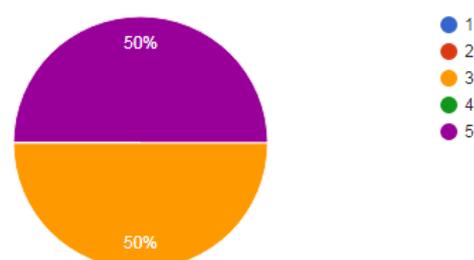
[Exploração] Você consegue compartilhar o conhecimento derivado da utilização do sistema de gestão financeira Bônus com outros membros da organização?

2 respostas



[Exploração] O sistema tem atendido as necessidades de informações gerenciais de seu departamento?

2 respostas



ANEXO

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Contessi, Eduardo Possamai
Capacidade Absortiva de Empresas do Extremo Sul
Catarinense, usuárias de um Sistema de Gestão Financeira /
Eduardo Possamai Contessi ; orientadora, Solange Maria da
Silva, 2017.
108 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Araranguá,
Graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação,
Araranguá, 2017.

Inclui referências.

1. Tecnologias da Informação e Comunicação. 2. Capacidade
Absortiva. 3. Sistema de Gestão Financeira. 4. Implantação
de Software. I. Silva, Solange Maria da . II. Universidade
Federal de Santa Catarina. Graduação em Tecnologias da
Informação e Comunicação. III. Título.